

# RELATÓRIO NARRATIVO

*Assembleia do conselho deliberativo 2020*

Relatório



# CONSELHO DELIBERATIVO

## **Diretoria Executiva**

Presidenta Eloí Siegert Peter  
Vice-presidente P. Fábio Bernardo Rucks  
Secretário Herbert Emil Knup  
Vice-secretária Tatiane Gaulke  
Tesoureira Cleci Terezinha Koch  
Vice-tesoureiro Felipe Zarnott Menezes

## **Conselho Deliberativo**

Presidente Alecio Patzlaff  
Vice-presidenta Pa. Soliana Schneider

## **Sínodo da Amazônia**

Titular P. Ricardo Brosowski  
Suplente Diác. Linton Carlos Fruhauf

## **Sínodo Brasil Central**

Titular Pa. Soliana Schneider  
Suplente Diác. Débora Ristow Krauser Santos

## **Sínodo Centro Campanha Sul**

Titular Lisani Landskren  
Suplente Diác. Roseli Maria Klauck Magedanaz

## **Sínodo Centro Sul Catarinense**

Titular P. João Bartsch

## **Sínodo Espírito Santo a Belém**

Titular Willa Buecker  
Suplente Sandra Hoffmann Calott

## **Sínodo Mato Grosso**

Titular Elair Schanoski  
Suplente Noemia Elza Tschá

## **Sínodo Nordeste Gaúcho**

Titular Alecio Patzlaff  
Suplente Celso Nicolau Kerber

## **Sínodo Noroeste Rio-Grandense**

Titular P. Renato Küntzer  
Suplente Ilson Koren

## **Sínodo Norte Catarinense**

Titular Rudiberto Gaedke  
Suplente Armin Koenig

## **Sínodo Paranapanema**

Titular Darclê W. Cunha  
Suplente Arlete Frizzo

## **Sínodo Planalto Rio-grandense**

Titular Irmgard Lautert

## **Sínodo Rio dos Sinos**

Titular Cat. Ilma Kreitlow Larssen

## **Sínodo Rio Paraná**

Titular Harri Behling  
Suplente Altair Patzlaff

## **Sínodo Sudeste**

Titular P. Alberi Neumann  
Suplente P. Francisco Rafael Soares dos Santos

## **Sínodo Sul-Rio-Grandense**

Titular P. Fábio Steinert

## **Sínodo Uruguai**

Titular Lisani Neumann Müller

## **Sínodo Vale do Itajaí**

Titular Pa. Márcia Helena Hülle  
Suplente Pa. Mirian Ratz

## **Sínodo Vale do Taquari**

Titular Ronald Markus

## **Membros Natos**

Coordenadora de Diaconia e Inclusão Diác. Carla Vilma Jandrey  
Secretário Geral da IECLB P. Marcos Bechert  
Conselheira da Igreja Anelize Marleni Berwig

# CONSELHO FISCAL E CONSELHOS DE CAPA E COMIN

## **Conselho Fiscal**

Titular Grasiella da Silva Coimbra  
Titular Grazielle Damasceno Scherer  
Titular Valério Weirich  
Suplente Alci Saick  
Suplente Fábio Machado Silva  
Suplente Lodi Uptmoor Pauly

## **Conselho COMIN**

Presidenta Maria Eunice Jardim Schuch  
Vice-presidente Arri Koch  
Tesoureiro P. Cristov Kayser  
Vice-tesoureiro P. Oneide Bobsin  
Vice-secretária Dulci Matte

## **Conselho CAPA Erexim**

Presidente Eloir de Paula  
Vice-presidente Rudolfo Pfeifer  
Secretária Diác. Cátia Patricia Berner  
Pa. Neida Inês Altevogt Sander  
Idete Maria Vendrusculo Sentcoski  
P. Sinodal Jair Luiz Holzschuch

## **Conselho CAPA Pelotas**

Presidente Guenther Riechel  
Vice-presidenta Andreia Nornberg  
Cleidier da Cunha Menegoni  
Juliana Soares  
Mariléia Schellin  
Zilmar Caetano de Almeida  
Pa. Sinodal Roili Borchardt  
P. Vice-sinodal Fábio Steinert

## **Conselho CAPA Santa Cruz**

Presidenta Sidemia Tigemann Michel  
Vice-presidente Cláudio Mário Hennig  
Secretária Roseli Schoer  
Mauricio Dorfey  
Teomilda Etgeton  
P. Jandir Ilton Sossmeir  
P. Sinodal Décio Weber  
P. Sinodal Gilciney Tetzner

## **Conselho CAPA Rondon**

Presidenta Pa. Ester Delene Wilke  
Vice-presidente P. Vice-sinodal Mário Maas  
Secretário P. Em. Lauro Eloi Fleck  
Lorita Sonntag  
Isoleide Rodrigues  
Evanir Kich  
P. Sinodal Afonso Weimer

## **Conselho CAPA Verê**

Presidenta Irma Rothbarth Pereira  
Vice-presidente P. Vice-sinodal Mário Maas  
Secretário Bruno Beck  
P. Walter Cristian Beyer  
P. Flavio Antonio Epp  
Miss. Ana Aline Centeno Medeiros  
Nelsi Lang Jahn  
Eli Regina Kaminski  
P. Sinodal Afonso Weimer

# EQUIPE

## Coordenação Ampliada

Pa. Cibele Kuss - Secretária Executiva  
Coordenadora Programática Marilu Menezes  
Coordenadora Administrativa Carla Teifke

## FLD

Alan Gabriel de Lima Serpa  
Amanda Beatris de Souza Coelho  
Angelique van Zeeland  
Dirci Bubantz  
Fernando Pires Moraes Aristimunho  
Julia Rovena Witt  
Juliana Mazurana  
Julio Cezar Zellmann  
Marivone Pereira  
Marluí Tellier Ferreira  
Patricia Weege da Silveira Espindola  
Rogério Oliveira de Aguiar  
Scheila Morgana Brito  
Susanne Buchweitz  
Thais Evelyn Kuhnrich de Oliveira

## COMIN

Marise Renir Thielke }  
Pa. Renate Gierus } Coordenação  
P. Sandro Luckmann }  
Ana Patrícia Chaves Ferreira  
Catiane Trindade Dias  
Daniela Silva Huberty  
Janaina Hubner  
Pa. Jandira Keppi  
Jasom de Oliveira  
Kassiane Schwingel  
Noeli Teresinha Falcade

## CAPA Erexim

Ingrid Margarete Giesel } Coordenação  
Glacir Joana Moysym Condah }  
Ivo Severino Macagnan }  
João Daniel Wermann Foschiera }  
Juliana Paula Vendrame }  
Martin Witter }  
Recilda Pandolfi Grando }  
Vitor Hugo Hollas }

## CAPA Pelotas

Roni Carlos Bonow }  
Neuza Maria Devantier Neuenfeldt } Coordenação  
Fábio André Mayer }  
Catana dos Santos Silva }  
Cintia Radtke da Rosa }  
Daniel Roberto Soares }  
Daniele Schmidt Peter }  
Diego Maass }  
Elias Surita Wojahn }  
Elisiane Teixeira dos Santos }  
Ernesto Alvaro Martinez }  
Estevao Kunde }  
Fabio Bilhalva Fabras }  
Germano Ehiert Pollnow }  
Guilherme Dias Treicha }  
Jones da Cruz Valadao }  
Marcio Marcelo Garcia Morales }  
Marcos Eduardo Fanka Coelho }  
Marcos Pieper Mota }  
Maristela Watthier }  
Mateus Schwanz Kuhn }

# EQUIPE

Matheus Felipe Ludtke Maass  
Nicoli Wally  
Pedro da Rosa Guterres  
Rita Miriam Gonçalves Surita  
Rocheli Wachholz  
Suzana Specht  
Thalita da Silva Silveira  
Zamir Cardoso Saraiva

## **CAPA Santa Cruz**

Melissa Lenz } Coordenação  
Augusto Weber  
Clarice Ines Eckhardt  
Grasiela Michels  
Lauderson Holz  
Liliane Gonçalves Driemeier  
Luiz Rogério Boemeke  
Sighard Hermany  
Tamires da Silva Dias

## **CAPA Rondon**

Cat Vilmar Valdemar Saar }  
Jhony Alex Luchmann } Coordenação  
Agmar Cesar Napiwoski }  
Bruna Camila Schitz  
Cristiani Cavilhão  
Daiana Raquel Pauletti de Araujo  
Daniel Maraca Miri Lopes  
Diana Cristine Hartke  
Edimar Silveira da Silva  
Edison Antonio Bortoluzzi  
Edson Rodrigues dos Santos  
Erison de Jesus Moreira  
Jessica Cristovão da Silva  
Jeferson Rafael Zamboni  
Joelma Gomes de Queiroz  
Josue Roque  
Kássia Dallabetha  
kelly Cristine da Conceição  
Lais Oliva Biletski  
Luiz Carlos Hartmann  
Luiz Fernando Grein Ohse  
Marcia Andreia Barboza da Silva

Marcia dos Santos Fagundes  
Marco Antônio Bilo Vieira  
Micheli Becker  
Patricia Aparecida Favorito  
Raquel Rossi Ribeiro  
Rosana Maia da Silva Mareco  
Rosineide Marques Tirado  
Rozely dos Santos Maia  
Sidnei Francisco Muller  
Valdeilson Ferreira de Almeida  
Vinicius Ricardo Calcagno Bridi  
Wanderlei Luiz Batista

## **CAPA Verê**

Talita Slota Kutz } Coordenação  
Decio Alceu Cagnini  
Diego Sigmar Kohwald  
Elaine Aparecida Zanetti Gesser  
Gabriel Rodrigues Lima  
Jeniane Gonçalves de Lima  
Larissa Simao  
Maria Ferreira Rodrigues  
Salete Maria Vargas de Andrade Morosini  
Silvonei Jose Pontes

---

*Fotos: banco de imagens FLD-COMIN-CAPA*

*Todos os materiais indicados neste relatório estão disponíveis nos sites de FLD-COMIN-CAPA*

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>GOVERNANÇA E GESTÃO</b>	<b>11</b>
<b>SECRETARIA EXECUTIVA</b>	<b>13</b>
<b>ASSESSORAMENTO E DEFESA DE DIREITOS NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>	<b>22</b>
<b>PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (PMA)</b>	<b>25</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DAS EQUIPES</b>	<b>26</b>
<b>COMUNICAÇÃO</b>	<b>30</b>
<b>PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS (PPP)</b>	<b>34</b>
<b>CONSELHO DE MISSÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS (COMIN)</b>	<b>42</b>
<b>CENTRO DE APOIO E PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA (CAPA)</b>	<b>53</b>
<b>CAPA EREXIM</b>	<b>53</b>

# SUMÁRIO

<b>CAPA PELOTAS</b>	<b>61</b>
<b>CAPA SANTA CRUZ</b>	<b>68</b>
<b>CAPA RONDON</b>	<b>76</b>
<b>CAPA VERÊ</b>	<b>81</b>
<b>REDE DE DIACONIA</b>	<b>87</b>
<b>REDE DE COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO</b>	<b>94</b>
<b>NEM TÃO DOCE LAR</b>	<b>101</b>
<b>EDUCAÇÃO PARA SOLIDARIEDADE E PAZ</b>	<b>108</b>
<b>COMITÊ DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO PAMPA</b>	<b>112</b>
<b>ORGANIZAÇÕES DE CATADORAS E CATADORES</b>	<b>117</b>
<b>AGRADECIMENTOS</b>	<b>119</b>

# APRESENTAÇÃO

*“Pois o Reino de Deus não diz respeito ao que comemos ou bebemos, mas a uma vida de justiça, paz e alegria no Espírito. Se servirem a Cristo com essa atitude, agradarão a Deus e receberão a aprovação das pessoas”. Romanos 14.17-18*

A Assembleia do Conselho Deliberativo da FLD se realiza no contexto da pandemia do coronavírus, em grave cenário de emergências, ajuda humanitária, muitas preocupações e incertezas quanto aos impactos socioeconômicos, ambientais e psicossociais. Realiza-se no aniversário de 20 anos da FLD, enquanto atravessamos uma pandemia de enormes proporções e impactos globais. A celebração dos 20 anos será a junção de todas as nossas esperanças.

O testemunho da radicalidade do amor de Deus em meio à pandemia é o caminho para celebrarmos essa data especial junto aos grupos vulneráveis, junto às pessoas visionárias que contribuíram ao

longo desses 20 anos para que a FLD viesse a ser um pequeno e importante sinal do Reino de Deus e sua justiça.

No Brasil, a instabilidade das instituições agrava ainda mais o sistema de saúde e as chances para que todas as pessoas, indistintamente, tenham direito ao atendimento, para que as mais pobres não venham a morrer em detrimento das mais ricas. Não pode ser assim entre nós. A voz profética da IECLB trouxe conforto e apoio no ano de 2019. O Manifesto da IECLB: Nosso

compromisso é o Evangelho, lançado no dia 29 de março de 2019, sustentou a ação diaconal transformadora no decorrer do ano, junto com o amor, a esperança e fé, acolhendo e apoiando as urgências da vida através de iniciativas e projetos. A Presidência expressou preocupação, denúncia e compaixão diante dos caminhos de violência e ódio, fortemente presentes e evidenciados nesse contexto recente da história do país.

O amor de Deus orientou e sustentou as atividades da FLD-COMIN-CAPA durante o ano de 2019. A mensagem evangélica da IECLB se atualiza na Palavra de Deus proclamada e comprometida com as agruras e esperanças do cotidiano das comunidades, sínodos e instituições diaconais. O Manifesto apresenta uma igreja que não silencia diante do discurso de ódio cuja mensagem cruel é de que há vidas que valem mais que outras.

**Não há paz na economia, não há paz na política e não há efetivação**

**constante da justiça**, indica o manifesto e, infelizmente, também o conjunto de injustiças ocorridas no transcorrer deste ano. A convivência tolerante com a violência se faz confissão de pecado e denúncia. Quem mandou matar a concubina de Juízes 19? Quem mandou matar Marielle e Anderson? Carregamos violências em todos os âmbitos da vida, dos feminicídios relatados na Bíblia aos de defensoras de direitos humanos. A reforma da previdência foi aprovada num formato que contraria os princípios de solidariedade previstos na Constituição. A Amazônia em chamas e permanente desmatamento, o litoral do nordeste brasileiro tomado pelo óleo, mais de 450 agrotóxicos liberados para envenenar a comida que vai para a mesa da família brasileira. Somente em 2019, o Brasil foi acusado na ONU por 37 violações de direitos humanos. A mineração avança no Bioma Pampa, assim como em todo o Brasil.

O testemunho de fé e ação na defesa da vida com justiça, paz e alegria no Espírito orientaram as decisões da

Diretoria no contexto de um ano muito difícil por causa da redução das políticas públicas, diminuição de recursos, do empobrecimento e da volta da fome na vida das milhões de pessoas historicamente afetadas pelas desigualdades. Foi aprovado o projeto de captação de recursos através de campanhas, com o apoio de Pão Para o Mundo. Precisaremos do apoio e comprometimento do Conselho Deliberativo para que muitas comunidades e sínodos testemunhem o amor de Deus através do apoio a projetos, doando recursos e divulgando a diaconia transformadora para muitas outras pessoas.

Iniciamos a elaboração do Projeto Político Pedagógico. Realizamos o primeiro Encontro de Mulheres Trabalhadoras da FLD-COMIN-CAPA. Diretoria e Conselhos de CAPA e COMIN se encontraram em diferentes momentos. Ocorreu avaliação institucional que desafia para qualificação da gestão, governança e sustentabilidade. Seguimos comprometidas para que cada projeto executado agrade a Deus e alivie o sofrimento de tantas pessoas ainda privadas de uma vida digna.

Apresentamos o Relatório de Atividades 2019 para sua apreciação.

**Eloí Siegert Peter**  
Presidenta da Diretoria

**Alecio Patzlaff**  
Presidente do Conselho Deliberativo

**Pa. Cibele Kuss**  
Secretária Executiva

# GOVERNANÇA E GESTÃO

Em 2019, o Conselho Deliberativo aprovou a Política de Gestão de Pessoas da FLD-COMIN-CAPA, um documento elaborado em conjunto com representações de CAPA e COMIN, da área de Recursos Humanos, coordenação ampliada e assessoria jurídica. No campo da equiparação de direitos entre as equipes, há já avanços realizados e um conjunto de ações a serem implementadas.

A Diretoria realizou 6 reuniões presenciais, sendo uma delas em Marechal Cândido Rondon / PR, em encontro que possibilitou

diálogos diretos com o conselho local, com as coordenações de filiais e matriz, com o conselho da paróquia local, visita a projetos apoiados pelo CAPA Rondon e atividades realizadas pela consultora contratada para a avaliação institucional que ocorreu em 2019. O presidente do Conselho Deliberativo esteve presente nessa atividade e também na última reunião da diretoria, em dezembro. A Diretoria tomou decisões difíceis no âmbito da gestão, como mudança de coordenação de filial e redução de equipe, provocadas pela instabilidade financeira e em outros casos por incompatibilidade com

a função e desvio de conduta. Efetuou novas contratações a partir de processos melhor organizados e participativos. A Coordenação Ampliada realizou um conjunto de 19 reuniões ao longo do ano (Diretoria, Consultoria Avaliação Institucional, Coordenações CAPA e COMIN, Secretaria Geral da IECLB, Reuniões Ordinárias) e coordenou o processo de Avaliação Institucional.

As avaliações e os planos de desenvolvimento individual são instrumentos cada vez mais relevantes para uma boa gestão e avançaram no ano de 2019. A sustentabilidade institucional e financeira permanecem como uma preocupação central, uma vez que a incorporação inclui a gestão de mais de 100 pessoas contratadas, a coordenação da elaboração e acompanhamento de três grandes projetos trienais com Pão para o Mundo, planejamentos, relatórios, diálogos com a cooperação internacional, igrejas parceiras, representação em conselhos de direitos, redes e fóruns nacionais e internacionais, monitoramento de editais, projeto de captação de recursos e todos os demais projetos executados diretamente pela matriz. Nesse sentido, a Diretoria aprovou o processo de diálogo para o rateio solidário de despesas junto às coordenações e conselhos do CAPA e do COMIN e ao final decidiu pela aplicação

do percentual de 3% sobre o orçamento mensal, realizado a partir de janeiro de 2020. Ao longo do próximo ano será definido o percentual para os próximos anos com base na análise da sustentabilidade institucional.

A dependência de recursos junto a Pão Para o Mundo continua e aumenta por conta da situação atual no Brasil e não há boas notícias em relação a novas parcerias para contrapartidas, porque o acesso a recursos públicos tem sido cada vez mais reduzido e há avanços em termos de gestão de projetos e articulações internacionais que precisam ainda acontecer para que se alcance a aprovação em editais internacionais de maior complexidade.

Todos os desafios estão colocados para dentro de um cenário político em que as organizações estão vulnerabilizadas e criminalizadas pelo atual governo federal, em função de seu alinhamento com igrejas identificadas com a teologia da prosperidade e com um projeto político de privatização das políticas e instituições públicas. Rogamos a Deus que nos capacite e oriente para perseverarmos em formatos de gestão e governança que garantam o cuidado com as pessoas e a sustentabilidade integral.

# SECRETARIA EXECUTIVA

**Diálogos com a cooperação internacional, participações em eventos, assessorias e espaços de incidência**

**Reunião sobre os impactos da MP 870 na vida da população brasileira:** nos dias 24 e 25 de janeiro, em Brasília/DF. A MP 870 extinguiu conselhos de direitos, ministérios e reduziu orçamentos para

políticas sociais, entre outras graves mudanças.

**Reuniões com a Pastora Presidenta Sílvia Genz:** ocorreram duas reuniões da secretaria executiva com a pastora presidenta da IECLB, para diálogos sobre gestão, governança e incidência da FLD-COMIN-CAPA no contexto da igreja.



**Reunião com P. Rafael Malpica e Gustavo Driau (ELCA – USA):** diálogo sobre apoio a projetos FLD-COMIN-CAPA, conjuntura brasileira e intercâmbio com a ELCA sobre o tema da captação de recursos e política de incidência, no dia 19 de fevereiro, em Porto Alegre.

**Assessoria para lideranças da OASE – Sínodo Espírito Santo a Belém:** assessoria realizada nos dias 16 e 17 de março, em Rio Posmosser (ES), sobre o tema violência contra as mulheres, com participação de 120 mulheres coordenadoras de grupos de OASE no âmbito do sínodo.

**Associação Brasileira de organizações não-governamentais / ABONG:** FLD-COMIN-CAPA é filiada à ABONG, tendo participado da Assembleia Nacional, nos dias

26 a 27 de março, em São Paulo/SP, organizado e coordenado a reunião da ABONG Sul, no dia 24 de setembro, em Porto Alegre e participado da reunião do Conselho Diretor, nos dias 28 a 30 de agosto, em Recife/PE.

**Reunião revisão Documento Diaconia Ecumênica (Conselho Mundial de Igreja e Aliança ACT):** FLD foi convidada pela Aliança ACT

para reunião de revisão do documento, no dia 29 de março, em Genebra/Suíça.

**Visita de Rebecca Duerst, Coordenadora de Diaconia na Missão Global de ELCA/USA:** nos dias 1 a 4 de abril, em Porto Alegre e Pelotas, reuniões com a coordenação ampliada e equipe da FLD, encontro com mulheres lideranças da Rede de Comércio Justo e Solidário, visita às comunidades



kilombolas assessoradas pelo CAPA Pelotas, reunião com a equipe local e com o Sínodo Sul-Rio-Grandense, representado pela pastora sinodal e presidente do conselho. A visita foi acompanhada pelo assessor regional de ELCA, Gustavo Driau, com organização e acompanhamento da secretaria executiva e coordenação programática da FLD.



**Reunião com P. Dr. Mauro Souza, 2º Vice-Presidente IECLB - Assessor para Missão**

**Global e Ecumenismo:** reunião no dia 15 de abril, na sede da FLD, para diálogos sobre a relação com as organizações confessionais e ecumênicas nacionais e globais e o acompanhamento do trabalho conjunto no tema ecumenismo e parcerias de cooperação internacional.

**Encontro Nacional de Defensoras de Direitos Humanos:** a secretária executiva foi convidada para participar do encontro nacional, organizado pela organizações feministas Themis e Criola, com apoio do escritório ONU Mulheres no Brasil, nos dias 6 e 7 de junho, em Brasília, com participação de 25 mulheres defensoras de direitos de todas as regiões do país, muitas em situação de criminalização e ameaça de morte.

**Conselho Nacional de Diaconia – CONAD:** destaque para o Seminário Nacional de Diaconia, nos dias 28-30 de junho, em São Leopoldo, com o tema *Diaconia e o Reino de Deus*. O objetivo do seminário foi avaliar a caminhada diaconal da IECLB, identificar as possibilidades de atuação no contexto brasileiro e apontar indicativos teológicos diaconais para a ação da Igreja em espaços públicos. A FLD apoiou o seminário através do Programa de Pequenos Projetos, que teve assessorias do Prof. Dr. João Klug, Prof. Dr. Kjell

Nordstokke e Diác. Dra. Márcia Paixão. A secretaria executiva assessorou com o tema diaconia e incidência pública.

**Celebração Encerramento Curso Promotoras Legais Populares:** participação como pregadora na celebração, no dia 5 de setembro, em Pelotas, em projeto do CAPA com apoio da Secretaria Geral e parceria com a Coordenação de Gênero, Etnias e Geração da IECLB. O curso foi realizado pelo CECA – Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria.

**Assessoria VI Encontro Sinodal de Esposas de Ministros – Sínodo Espírito Santo a Belém:** realizada nos dias 7 e 8 de setembro, em Vila Velha / ES, com participação de 20 mulheres, sobre o tema *“como mulheres luteranas estão lidando com as diferenças no cotidiano? Como viver a paz?”*.

**Assessoria Encontros Bíblicos Ecumênicos:** convite da Pastora Adriane Sossmeier, da Paróquia de Linha Santa Cruz (Sínodo Centro Campanha Sul), no dia 17 de setembro, para um formação bíblica sobre o Evangelho de Lucas. O encontro reuniu pessoas luteranas e católicas-romanas no Centro Comunitário Evangélico de Linha Santa Cruz, com participação de 40

pessoas.

**Assessoria Pastoral Afro da Igreja Católica Romana:** assessoria sobre mulheres na Bíblia, no dia 27 de setembro, com participação de 20 pessoas, ocorrida no Bairro Restinga, em Porto Alegre.

**Consulta IECLB e Igreja da Baviera (ELKB):** a secretaria executiva acompanhou e



coordenou junto à Assessoria Teológica da IECLB a participação do CAPA Rondon na Consulta, no dia 1 de outubro, com o tema *Agroecologia: a contribuição do CAPA para a alimentação*, participando da programação da consulta nos dias 29 de setembro a 1 de outubro.

**Conselho Estadual de Direitos Humanos – CEDH/RS e Conselho Nacional de Direitos Humanos / CNDH:** Junto ao Conselho Estadual de Direitos Humanos, participou como conselheira titular em segundo mandato das reuniões mensais do pleno. A FLD liderou a *comissão de direitos humanos e povos indígenas*, com participação do COMIN e do CIMI, apresentando denúncias de violências contra comunidades indígenas no RS, de ameaças perpetradas contra as comunidades indígenas Mbya Guarani, da Terra Guadjayvi, Charqueadas, Retomada Mbya Guarani de Terra de Areia e Mbya Guarani da Ponta do Arado, em Belém Novo, produzindo como resultado uma recomendação à Secretaria de Segurança Pública e a FUNAI. Junto ao Conselho Nacional de Direitos Humanos, a FLD participou de uma reunião da *Comissão Permanente dos Direitos dos Povos Indígenas Quilombolas dos Povos e Comunidades Tradicionais, de Populações Afetadas por*

*Grandes Empreendimentos e dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Envolvidos em Conflitos Fundiários*, de quatro reuniões anuais da plenária e, na reunião de dezembro, alusiva ao aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, pautou na agenda o tema Fundamentalismos e Violência Religiosa, numa articulação com o Fórum Ecumênico Act Brasil e o Secretário Geral de ACT, Rudelmar Bueno de Faria, com participação de representações religiosas, com a presença da Pastora Sinodal Patrícia Bauer, do Sínodo Brasil Central. Na mesma reunião, apresentou uma proposta de recomendação pela anulação da Licença Prévia LPER nº 0035/2019 concedida no curso do licenciamento ambiental de lavra de fosfato a céu aberto requerido pela empresa Águia Fertilizantes S/A, aprovada pela plenária.

**Seminário-Consulta União Europeia–Brasil de Direitos Humanos com a Sociedade Civil**, realizado no dia **8 de Outubro de 2019**, em **Bruxelas-Bélgica**, como evento preparatório para o 8º Diálogo UE-Brasil de Direitos Humanos com Representações do Governo Brasileiro. A FLD foi convidada pela ABONG – Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais, para o tema “fundamentalismo religioso”,

juntamente com outras 9 organizações brasileiras.

**Visita de Antje Jacklen, Arcebispa da Igreja da Suécia e Convenção Nacional de Ministras e Ministros da IECLB:** no dia 13 de outubro, a FLD recebeu em sua sede a visita da Arcebispa Antje e duas pessoas de sua equipe para diálogos sobre a

atuação da FLD-COMIN-CAPA na perspectiva da diaconia transformadora, o contexto político brasileiro e uma visita a empreendimentos do Fórum da Economia Solidária de São Leopoldo. A secretaria executiva coordenou o programa da visita e também participou como palestrante do *Seminário Diálogos e Diversidade: O papel da*



*religiosidade na equidade de gênero*, promovido pela Unisinos e Consulado da Suécia no Brasil, em Porto Alegre, no dia 15 de outubro. Um dia antes do Seminário, um ministro do IECLB, atuando no Sínodo Rio dos Sinos, postou uma declaração misógina numa das páginas de facebook relacionadas à IECLB, chamando as mulheres palestrantes do seminário de “prostitutas”, declarando publicamente machismo, racismo e intolerância religiosa. O Programa de Pós Graduação em Ciências Jurídicas da Unisinos identificou a ação criminosa do ministro, a Diretoria da FLD encaminhou nota ao Sínodo Rio dos Sinos, à Presidência e Conselho da Igreja da IECLB, com pedido de providência e retratação, o que ocorreu posteriormente. Também ministras e ministros redigiram um manifesto público de repúdio, durante a Convenção Nacional de Ministras e Ministros da IECLB, em Curitiba, nos dias 15 a 17 de outubro. A secretaria executiva e a coordenação programática da FLD participaram da Convenção, para diálogos com ministras e ministros, divulgação institucional e comercialização da Rede de Comércio Justo e Solidário.

**Grupo de Referência Global de Pão para o Mundo / PPM (BfW Global Reference Group):** participação em reunião nos dias 28 de outubro a 1 de novembro, em Berlim/Alemanha, com o objetivo de contribuir



com o processo de planejamento estratégico de Pão para o Mundo e Diaconia - Ajuda em Catástrofes e com a reflexão sobre a relação de PPM com as organizações parceiras.

**Reunião com Equipe Brasil – Pão para o Mundo:** diálogo e análise de conjuntura, no dia 30 de Outubro, em Berlim/Alemanha, sobre o contexto do Brasil e da IECLB no atual momento político e na execução dos trienais de FLD-COMIN-CAPA e o novo projeto de captação de recursos a ser executado a partir de 2020, com

Martina Winkler, Mathias Fernsebner, Luciano Wolff e Tina Kleiber.

**Reunião com Mathias Fernsebner – Pão para o Mundo:** monitoramento dos trienais do CAPA e da FLD, 1 de novembro, em Berlim/Alemanha.

**Visita da Sra. Rosa Maria Rabadan (Embaixatriz Delegação da União Europeia) e Comitiva Embaixatrizes e Consorte:** Rosa M. Rabadan e Jowita Mikolajczyk, primeira-secretária da Seção para Assuntos Políticos, Econômicos e de



Informação da Delegação da União Europeia no Brasil, vieram acompanhadas pela integrante da Secretaria de Relações Internacionais do Governo do RS, Astrid Schünemann. O objetivo da visita foi conversar com catadoras e a Coordenação da FLD sobre o projeto Mulher Catadora é Mulher que Luta, executado entre 2015 e 2018, em parceria com o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) e financiado pela UE. A comitiva foi acolhida pela secretaria executiva da FLD, coordenadora programática, assessoras de projetos e pelas catadoras, mulheres protagonistas do encontro, que através de suas lutas mobilizam reconhecimento pelo trabalho nas cooperativas e associações. O encontro foi preparatório para a *visita da Comitiva de Embaixatrizes e Consorte da União Europeia (UE)*, no dia 6 de dezembro, à Cooperativa Popular de Reciclagem de Sapucaia do Sul (Cooprevive).

**Aliança da Ação Conjunta de Igrejas – Act Alliance:** FLD foi uma das organizações selecionadas para integrar o Grupo de Referência em Incidência e Política Pública, representada pela secretária executiva, participando de uma reunião presencial ao ano e demais encontros no formato virtual. Integra a Comunidade de Prática de Gênero da América Latina e Caribe, representada pela coordenadora do COMIN, Pa. Dra. Renate Gierus.

**Processo de Articulação e Diálogo (PAD) e Monitoramento e Articulação em Direitos Humanos no Brasil:** A FLD é representada pela secretaria executiva nas duas articulações, participando de 3 reuniões presenciais, 6 reuniões virtuais e do GT sobre ODS (17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ONU).

**Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e Fórum Ecumênico Act Brasil:** Pastor Fábio Rucks, vice-presidente da Diretoria, participou da Assembleia Nacional do CONIC, nos dias 28-30 de maio, em São Paulo/SP, representando a FLD, oportunidade em que se tornou membra fraterna do CONIC. A secretaria executiva participou de duas reuniões do CONIC-RS, três reuniões da coordenação e do Encontro Nacional do FE ACT Brasil, todos em Brasília.

**Fórum Inter-religioso e Ecumênico do RS (FIRE):** FLD e CONIC-RS são apoiadoras e participantes do fórum. Em 2019, ocorreram duas plenárias presenciais, 3 reuniões da coordenação e uma Celebração Ecumênica e Inter-religiosa do Bem viver – Da Amazônia ao Pampa, no dia 25 de novembro, na Catedral Anglicana de Porto Alegre, com participação de diferentes representações religiosas e movimentos sociais.

# ASSESSORAMENTO E DEFESA DE DIREITOS NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Desde 2015, a FLD tem sua atuação reconhecida junto à Política Pública de Assistência Social, por meio da concessão da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) por parte do Governo Federal. No ano de 2018, após duas diligências da Secretaria Nacional de Assistência Social com pedido de informação no âmbito administrativo e programático, a FLD teve sua certificação renovada para o período de 28/04/2018 a 27/04/2021.

A CEBAS caracteriza as atividades da FLD-COMIN-CAPA como assessoramento e defesa e garantia de direitos, trabalho social orientado para o enfrentamento das desigualdades, fortalecimento dos

movimentos sociais, promoção da cidadania e defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, conforme estabelece a

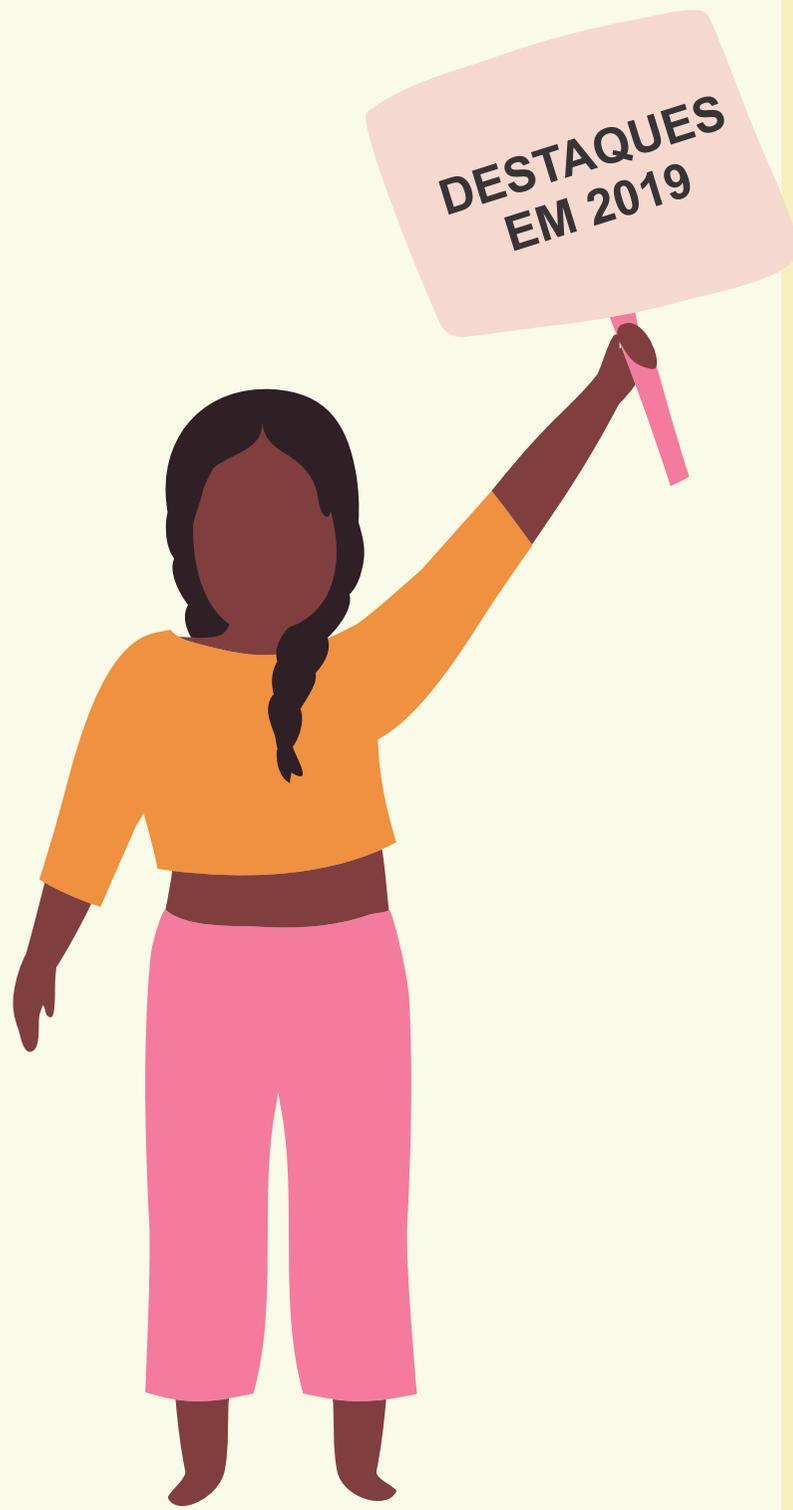


resolução nº 27/2011 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Isenções fiscais são garantidas a partir da certificação, assim como a priorização na celebração de convênios com o poder público, entre outros benefícios.

A participação junto a instâncias de controle social, como os conselhos de Assistência Social das regiões onde há atuação da organização, é imprescindível para a manutenção da certificação e um compromisso da FLD-COMIN-CAPA com o fortalecimento dos espaços democráticos representativos, e na implementação e monitoramento das políticas públicas sociais.

**Como parte do SUAS, a FLD-COMIN-CAPA tem desenvolvido importantes iniciativas de acesso a direitos sociais, de resistência popular no enfrentamento aos retrocessos vividos pela população mais vulnerável, rompendo com a concepção assistencialista muitas vezes atribuída às organizações sociais e incidindo para que o Estado promova políticas sociais efetivas, no cumprimento de suas obrigações.**





- Participação em 10 reuniões da Comissão Municipal de Assistência Social de Porto Alegre (CORAS), instância vinculada ao Conselho Municipal de Assistência Social;
- Reuniões do Grupo de Trabalho da Comissão Regional de Assistência Social – CORAS, do território centro na cidade de Porto Alegre – Instância vinculada ao Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS;
- Participação na entrega dos documentos de manutenção e presença das organizações inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, enquanto grupo de trabalho da CORAS.
- Acompanhamento da inscrição e participação de CAPA nos conselhos de Assistência social nos municípios-sede;
- Atualização dos dados da FLD-COMIN-CAPA junto ao Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS;
- Entrega dos relatórios anuais de 2018 e planos de atividades 2019 nos conselhos de Assistência social dos municípios-sede.

# PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO - PMA

A FLD-COMIN-CAPA tem avançado nos processos coletivos de planejamento, monitoramento e avaliação, com reuniões semestrais envolvendo equipes e representações da governança. Em 2019, destacam-se o encontro geral das equipes realizado, em março, em Porto Alegre, e o encontro das mulheres trabalhadoras, em outubro, para integrar as equipes gerando maior articulação e atuação conjunta, dar início ao planejamento do Projeto Político Pedagógico, debater sobre a história de luta das mulheres por seus direitos e o contexto de atuação das mulheres trabalhadoras criando novas alianças.

Em dezembro foi concluída a avaliação institucional, realizada pela consultora Ângela Cordeiro, conforme contrato com Pão para o Mundo, e enviada para PPM, órgãos de governança, equipes, direção da IECLB. O plano de ação às recomendações será finalizado pela

diretoria no início de 2020 para posterior implementação.

A coordenação programática coordenou duas reuniões de PMA com a equipe do CAPA Rondon, participou de duas reuniões de PMA do CAPA Pelotas, uma reunião do CAPA Erechim e duas reuniões da equipe COMIN. Na FLD, coordenou duas reuniões de PMA com a equipe e a elaboração do projeto trienal junto a PPM para o período de 2020-2022. Foram também realizadas quatro reuniões com as coordenações do CAPA e sete, com a coordenação do COMIN, com ênfase na gestão dos projetos e equipes e acompanhamento institucional. Além dessas, outras diversas reuniões de acompanhamento às coordenações e às assessorias responsáveis por projetos foram realizadas, assim como produção e/ou revisão de relatórios e projetos.

# DESENVOLVIMENTO DAS EQUIPES

O Plano de desenvolvimento individual de pessoas que trabalham na FLD-COMIN-CAPA foi ampliado em 2019, com utilização de metodologia e ferramenta próprias. O PDI é um instrumento que permite a pessoa identificar e propor ações para o seu desenvolvimento, a serem validadas pelas coordenações, em termos de propostas e prazos.

Integrantes da equipe têm participado de processo de avaliação psicológica, para fins de análise de potencial, identificação do perfil motivacional e sinergias decorrentes. A metodologia utilizada envolveu identificação das demandas, testes e entrevistas psicológicas, devolutiva para a instituição e devolutiva para as pessoas avaliadas.

Os recursos utilizados foram entrevistas, testes psicológicos, utilização de ferramenta via web e o desenvolvimento do plano. Após devolutivas das avaliações, iniciou-se a construção do plano de desenvolvimento individual, realizado entre a pessoa e sua coordenação, com a assessoria de área de Recursos Humanos, responsável pelo acompanhamento dos planos individuais.



# Atividades institucionais de formação:



Encontro de Formação em Diaconia, realizado em 1º e 2 de julho, com a participação de 21 pessoas da FLD-COMIN-CAPA, no total de 10 horas. Tema abordado a partir de aspectos teológicos de base, atualização e interseccionalidade no campo de direitos humanos e incidência, gestão democrática e justiça de gênero. A assessoria foi do P. Dr. Kjell Nordstokke.



Primeiro encontro de integração da equipe de FLD-COMIN-CAPA, nos dias 07 e 08 de março, em Porto Alegre, com painel sobre Ecumenismo e incidência; grupos de trabalho nos temas: mulheres, juventudes, Povos e Comunidades tradicionais, Diaconia e incidência, gestão de projetos, comunicação, comercialização, agroecologia. Neste encontro foi dada a arrancada na elaboração do Projeto Político Pedagógico, com colheita de muitos subsídios para discussões ao longo do processo.



# COMUNICAÇÃO

Para a divulgação de posicionamentos públicos, de histórias de vida do PPP, de atividades de projetos apoiados e executados e de notícias institucionais, a Comunicação tem trabalhado com mídias sociais, por meio dos sites, boletins eletrônicos, Facebook, Twitter e Instagram. Os materiais impressos compreendem publicações mais elaboradas, como livros, e itens de informação e de

divulgação, incluindo folhetos, cartilhas, folders e flyers. O objetivo é usar ferramentas de comunicação de forma complementar, para obter o melhor resultado possível.

Ocorreram três edições do Café com Direitos, cujas transmissões ao vivo alcançaram cerca de 2.500 pessoas. A novidade é que duas dessas edições aconteceram fora da sede da FLD:



- **Café com Direitos - Resistência Socioambiental** (26 de junho), realizado no Clube de Cultura com a participação de 28 pessoas. Foi moderado pela secretária executiva, Cibele Kuss, e contou com falas de Renate Gierus (coordenadora pastoral e programática do COMIN), Kassiane Schwingel (assessora do COMIN), Sueli Venhkre Tomás (representante das mulheres da Terra Indígena Por Fi Ga), Marcos Vesolosquzki (estudante Kaingang de Direito na UFRGS), Pastor Emilio Voigt (assessor teológico da Presidência da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil), Letícia Paranhos (Amigos da Terra Brasil), Rosecler Winter (representante do Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa), Nástia Ceci Manetzeder Aires (professora da Rede Sinodal de Educação).

- **Café com Direitos à Liberdade Religiosa e Laicidade** (26 de setembro), com a participação de 21 pessoas. Moderado pela secretária executiva, Cibele Kuss, este café também contou com falas de Zuleika Soares de Oxalá ( pedagoga e Yalorixá, dirigente espiritual do centro africano Sagrado Coração de Jesus), Antonio Amaro do Nascimento Filho (coordenador do Abraço Negro - Pastoral Afro da Diocese Meridional, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil) e Carolina Bezerra de Souza (pós-doutoranda em Teologia na Faculdades EST, doutora e mestra em Ciências da Religião).

- **Café com Direitos na Celebração Ecumênica-Inter-Religiosa do Bem Viver** (25 de novembro), realizado na Catedral Anglicana de Porto Alegre e transmitido pelo facebook do Fórum Inter-religioso e Ecumênico do RS. A Celebração contou com a participação de mais de 70 pessoas e falas de diversas lideranças religiosas.





## Alguns números

- Produção e divulgação de 212 matérias: 98 no site institucional; 57 no site da Rede de Diaconia; 15 no site do Comitê PCTs do Pampa; e 42 no site do CAPA.
- 31 boletins eletrônicos enviados para 4665 assinantes: 18 da FLD; 4 do CAPA e 9 da Rede de Diaconia.
- Publicação de 269 posts no Facebook, com destaque para divulgação da carta pastoral publicada pela Presidência da IECLB no dia 3 de julho, com reflexão sobre a importância do ouvir, do amor e da compreensão das diferenças, alcançando mais de 7 mil pessoas; 66 postagens no Instagram, com destaque para a visita da arcebispa da Igreja Luterana da Suécia, Antje Jackelen, à sede da FLD no dia 13 de outubro, atingindo 105 curtidas; e 64 publicações no Twitter.

# PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS (PPP)

O Programa de Pequenos Projetos (PPP) visa fortalecer grupos organizados da sociedade civil e movimentos sociais, na defesa de direitos, por meio do apoio e acompanhamento a projetos nas áreas de Diaconia, Direitos, Justiça Socioambiental, Justiça Econômica e Ajuda Humanitária. A agência alemã Pão para o Mundo é a principal apoiadora do Programa de Pequenos Projetos.

O acesso ao PPP se dá, prioritariamente, através de editais abertos anualmente. Outra modalidade são os projetos pontuais que envolvem especificamente a realização de atividades de formação e/ou mobilização, e projetos de ajuda humanitária. Em 2019, no primeiro semestre, foram abertos quatro editais, nas áreas de Justiça Econômica, Justiça Socioambiental, Direitos e Diaconia.



### Justiça Econômica

Teve como principais objetivos apoiar ações de fortalecimento das mulheres de empreendimentos econômicos solidários por meio de atividades de formação e incidência, tendo em vista a justiça de gênero, o acesso às políticas públicas, e a participação plena e efetiva na gestão dos empreendimentos e nos espaços de controle social, por meio de iniciativas como: 1) Formações sobre gestão democrática e justiça de gênero, direitos sociais, e políticas públicas na área de economia solidária e de resíduos sólidos com grupos de mulheres de Empreendimentos Econômicos Solidários, na perspectiva da educação popular; e 2) Ações de articulação e fomento a processos de incidência política, voltados para garantir a participação social e o aumento do controle social, tendo em vista a efetivação de políticas públicas de economia solidária e da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

### Justiça Socioambiental

Os principais focos de apoio estiveram voltados ao fortalecimento de grupos da agricultura familiar agroecológica, de assentamentos da reforma agrária, de mulheres rurais e de Povos e Comunidades Tradicionais, para atuação por justiça socioambiental no bioma Pampa, na perspectiva da gestão democrática com justiça de gênero, envolvendo ações de formação, elaboração de materiais, eventos, mobilização, intercâmbio, articulação e/ou incidência.

### Direitos

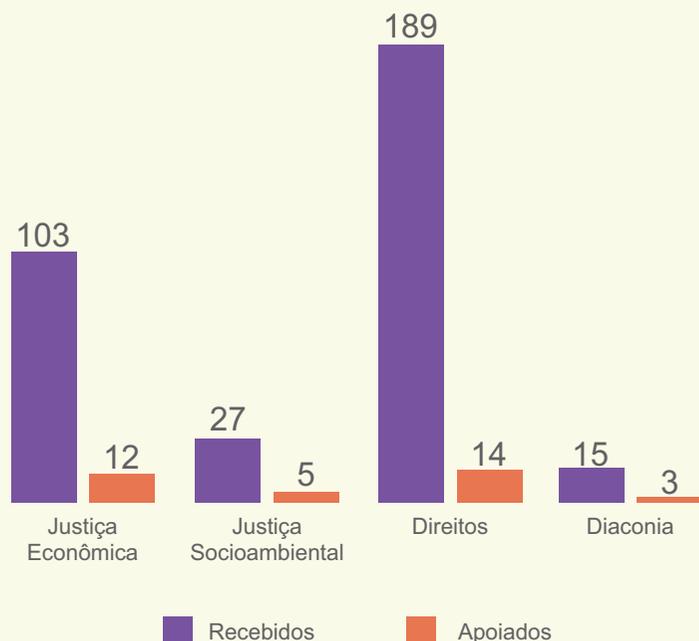
Apresentou em seu escopo o apoio ao fortalecimento de movimentos e redes que atuam na defesa de direitos e pela democracia, por meio de iniciativas como formações com grupos de base, na perspectiva da educação popular, elaboração de materiais pedagógicos e de divulgação, eventos, mobilizações da sociedade civil, articulações regionais e nacionais e ações de incidência.

### Diaconia

O objetivo foi contribuir para o fortalecimento da atuação das instituições diaconais, da qualificação das equipes, da articulação em redes e da incidência, envolvendo ações de implementação a processos de avaliação e/ou planejamento institucional, podendo incluir a elaboração de Projeto Político-Pedagógico; que promovessem a realização de cursos e/ou encontros para formação de educadoras e educadores sociais acerca dos direitos humanos, diaconia transformadora, justiça de gênero e gestão democrática; que envolvessem novas ações institucionais de defesa de direitos e de superação de violências na perspectiva diaconal transformadora; e que fortalecessem redes, fóruns e espaços de participação e incidência, com protagonismo das instituições diaconais.

## Projetos recebidos via editais

Foram recebidos 334 projetos e apoiados 34, distribuídos da seguinte forma entre as áreas temáticas:



### Temas dos projetos apoiados

**Justiça Econômica:** empoderamento de mulheres catadoras por meio da música, formação e articulação de mulheres catadoras, formação e fortalecimento da articulação de mulheres de empreendimentos econômicos solidários, fortalecimento de pessoas LGBTQ+ na economia solidária, articulação e fortalecimento de mulheres em ações de bancos comunitários, mulheres e construção da gestão democrática de

empreendimentos econômicos e populares, fortalecimento e protagonismo de coletivos de mulheres negras na economia solidária, protagonismo de mulheres camponesas na agroecologia e geração de renda.

**Justiça Socioambiental:** educação e agroecologia em assentamentos da reforma agrária, educação do campo e defesa de direitos socioambientais, articulação de movimentos sociais e povos e comunidades tradicionais frente a ameaças de projetos de mineração, articulação de mulheres indígenas e valorização de saberes.

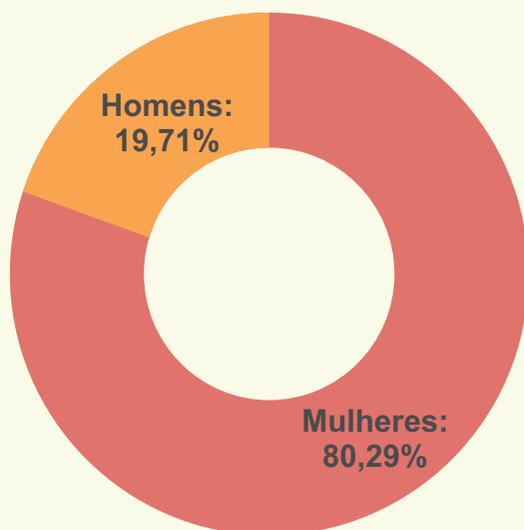
**Direitos:** articulação de povos e comunidades tradicionais na defesa de direitos, fortalecimento da articulação de juventudes, articulação e mobilização de mulheres camponesas, formação em incidência para coletivos LGBTQ+, ações de combate ao racismo, articulações pela defesa de direitos de populações atingidas por megaprojetos, formação de defensoras populares, defesa dos direitos de pessoas imigrantes, fortalecimento de rede de ativistas da juventude negra na defesa de direitos.

**Diaconia:** ações de assessoria para potencializar a ação diaconal do Sínodo Nordeste Gaúcho, cultura de paz e superação de violências através de práticas esportivas, formação e fortalecimento de vínculos por meio de ações culturais.

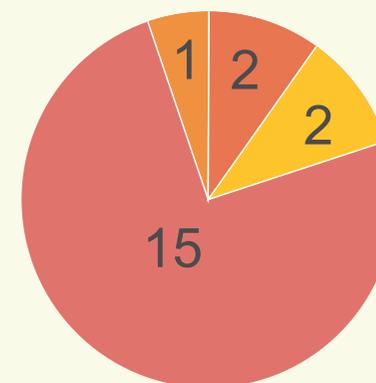
## Valores de apoio

A definição de valores de apoio aos projetos variou conforme os editais e suas abrangências. Nos projetos de Justiça Econômica, o valor previsto foi de até R\$ 15 mil; nos de Justiça Socioambiental, para os de âmbito local, o apoio foi de até R\$ 10 mil e, para os regionais, de até R\$ 15 mil. No caso dos projetos de Direitos, o apoio foi de até R\$ 20 mil e, nos de Diaconia, de até R\$ 10 mil.

## Público diretamente envolvido nos projetos - 2019 Total: 43.620 pessoas



## Apoios pontuais - 2019 Total de projetos: 21



■ Direitos (15) ■ Justiça Econômica (2)  
■ Justiça Socioambiental (2) ■ Diaconia (1)

Tais projetos envolveram ações de incidência política, ações e mobilizações para a defesa de direitos, mobilizações e articulações de movimentos de mulheres, articulação de juventudes, ações contra violações de direitos socioambientais, ações de fortalecimento da Diaconia no âmbito da IECLB, ações de formação em justiça de gênero e agroecologia, articulação de movimentos sociais pela defesa e construção da democracia, realização de feiras de comercialização de empreendimentos econômicos solidários, articulação de fóruns, articulação de povos e comunidades tradicionais, mobilização e incidência em laicidade e liberdade religiosa, e fortalecimento de espaços socio-organizativos e econômicos de mulheres rurais.

## Acompanhamentos

Foram realizadas 11 visitas a grupos apoiados, com o objetivo de acompanhamento, monitoramento e trocas sobre o andamento dos projetos. As visitas configuraram-se como momentos importantes de escuta, compartilhamentos sobre as metodologias de PMA desenvolvidas pelos grupos e também de orientações em relação aos procedimentos para elaboração de relatórios e prestação de contas. Nas visitas, têm-se evidenciado o quanto esse acompanhamento é fundamental para a aproximação dos grupos com a FLD enquanto organização de apoio. As visitas concentraram-se em projetos na região Nordeste do Brasil, a partir da participação no Seminário de Conjuntura do Nordeste, que recebeu apoio pontual através do PPP e reuniu diversas organizações e movimentos sociais, das quais algumas igualmente com projetos apoiados e em andamento. O roteiro de visitas foi realizado no final do mês de agosto e início de setembro. Foram duas semanas de viagem, passando por três cidades em três estados: Recife (PE), João Pessoa (PB) e Salvador (BA), fazendo o acompanhamento às iniciativas apoiadas nessas regiões.



### Ontwikkeling en Vrede - MOV

Em 2019, a organização holandesa Missie, Ontwikkeling en Vrede (MOV), Missão, Desenvolvimento e Paz, em português, apoiou um projeto por meio do Programa de Pequenos Projetos. Anualmente, a MOV promove eventos para mobilização de recursos, organizados por pessoas voluntárias, tais como passeios de

bicicleta e caminhadas. Empresas e pessoas da comunidade também realizam doações, por exemplo de heranças e de festas comemorativas. Neste ano, foi apoiado projeto de fortalecimento de espaços socio-organizativos e econômicos de mulheres rurais, por meio de ações de valorização da biodiversidade, com a produção de óleos essenciais, na região do Litoral Norte do RS.



### **Oficinas de elaboração de projetos**

Como processos formativos e preparatórios para a elaboração e envio de projetos aos editais, foram realizadas 03 oficinas de elaboração de projetos, envolvendo público de organizações, grupos e movimentos da região da fronteira oeste do RS, em Alegrete, no território zona sul do RS, em Pelotas, e na região metropolitana, em Porto Alegre. Foram realizadas também 02 oficinas envolvendo instituições que fazem parte da Rede de Diaconia, uma em São Paulo e outra em Porto Alegre. O público total envolvido nas oficinas foi de 86 pessoas. As oficinas foram espaços para trocas de ideias sobre possibilidades de apoio, tipos de propostas possíveis de serem encaminhadas pelos grupos e também para tirar dúvidas dos grupos em relação à submissão de propostas.

### **Intercâmbio de Programas e Fundos de Pequenos Projetos**

O Programa de Pequenos Projetos segue em articulação com a Rede de Organizações de Programas e Fundos de Pequenos Projetos da

América Latina e Caribe, tendo participado de uma reunião virtual da rede realizada em abril, em que a principal pauta foi a questão da comunicação das ações que vêm sendo desenvolvidas pelas organizações e como promover uma maior integração entre as mesmas, buscando elaborar estratégias de compartilhamento e divulgação de informações.

No roteiro de visitas pela região Nordeste foi também incluída uma visita de intercâmbio com a Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), no início de setembro, em que foi possível conhecer as dinâmicas de atuação da organização e realizar trocas acerca de procedimentos, bem como da sustentabilidade dos seus programas de apoio a projetos. CESE e FLD compõem a Rede de Organizações de Programas e Fundos de Pequenos Projetos da América Latina e Caribe e essa visita também se encontra dentro da proposta de fortalecimento da comunicação, articulação e integração entre as organizações, que vem sendo pautada pela rede.

## Comunicação

Seguindo também na ampliação das estratégias de comunicação, no segundo semestre de 2019 foram elaboradas 02 matérias de divulgação de projetos apoiados no site da FLD, em dois eixos temáticos: a Luta das Mulheres (em agosto) e Megaprojetos e

seus impactos - Mineração e Barragens (em dezembro). Ao longo do segundo semestre, intensificou-se o trabalho de sistematização do Programa de Pequenos Projetos (triênio 2017-2019), com definição sobre o formato da publicação e elaboração de conteúdos.



# CONSELHO DE MISSÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS

# COMIN

A FLD-COMIN tem como compromisso apoiar as prioridades colocadas pelos povos e comunidades indígenas, respeitando seu jeito de ser e sua cultura. Para isso, atua criando parcerias e promovendo o apoio nas áreas de educação, saúde, terra, diálogo intercultural e inter-religioso, sustentabilidade socioambiental e defesa de direitos. Como FLD-COMIN, a identidade missionária é fortalecida pela identidade diaconal, buscando transformar, junto com povos indígenas, uma realidade tão necessitada de apoios, justiça e direitos.

Os trabalhos são realizados por uma equipe interdisciplinar, dividida em cinco campos de atuação: Acre e sul do Amazonas, Rondônia, litoral norte de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e o Profordi – Programa de Formação e Diálogo Intercultural e Inter-religioso. Atua junto aos povos

Apurinã e Huni Kuĩ, Karo Arara e Ikólóéjh Gavião, no norte do Brasil, junto aos povos Laklãñõ Xokleng, Guarani e Kaingang, no sul, e na sociedade em geral.

Através do Profordi, FLD-COMIN tem o objetivo de mostrar a realidade dos povos indígenas aos não indígenas, para que possam respeitá-la e valorizá-la. As ações voltam-se, majoritariamente, ao público não indígena, a fim de diminuir preconceitos, propiciando encontros entre indígenas e não indígenas, em escolas, universidades, comunidades.

**As ênfases de atuação com os diversos povos são variadas.**

**Povo Apurinã, no sul do Amazonas:** fortalecimento cultural, a partir da qualificação do ensino da língua materna; fabricação e uso de



cerâmicas; revitalização da arte de cestaria; construção e manutenção de casas tradicionais.

**Povo Huni Kuĩ, em Rio Branco/AC:** fortalecimento cultural e geração de renda para mulheres Huni Kuĩ, através do artesanato de miçangas e da tecelagem.

**Povos Karo Arara e Ikólóéjh Gavião, em Rondônia:** fortalecimento de lideranças religiosas (encontro de pajés); organização e atuação de mulheres indígenas; direito à terra; segurança nutricional e soberania alimentar.

**Povos Guarani e Kaingang na Terra Indígena Guarita, no Rio Grande do Sul:** ações de sustentabilidade territorial e segurança alimentar (banco de sementes crioulas, criação de quintais agroflorestais, roçados de milho, feijão, mudas nativas); saúde (oficinas de preparo de compostos com ervas medicinais); fortalecimento cultural (valorização do saber dos kofa, pessoa sábia).

**Povos Guarani e Laklãnõ Xokleng, em Santa Catarina:** sustentabilidade territorial e segurança alimentar (quintais agroflorestais, criação de galinhas e ovos orgânicos); direito à terra (Barragem Norte); etnoturismo.

## Apoio Pão para o Mundo

**Projeto trienal (2019-2021)**, intitulado “Povos indígenas: resistir e transformar”.

**Objetivo geral:** Contribuir na redução do preconceito contra os povos indígenas e na defesa de seus territórios.

**Objetivo 1:** Docentes da educação básica da Rede Pública de Ensino e da Rede Sinodal de Educação, estudantes da educação superior e membros da IECLB ampliaram seu conhecimento a respeito dos povos indígenas.

### Resultados:

- Elaboração do material da Semana dos Povos Indígenas 2020: “Povo Jamamadi Deni: Festa e Resistência na Amazônia Brasileira”.
- Construção e divulgação de cartilha para diálogo inter-religioso, com proposta metodológica para, principalmente, grupos de

jovens.

- Processos formativos com docentes de 11 escolas e 6 Redes Municipais, sobre a temática indígena.
- Apoio a encontros de estudantes indígenas de

graduação, seja em nível regional, seja em nível nacional. De maneira geral, 600 pessoas indígenas participaram destes encontros próprios de povos indígenas nas universidades.

- Assessoria ao encontro



nacional da PPL-Pastoral Popular Luterana, com o tema “Minorias, Direitos e Esperanças”.

- Realização de seminário, organizado por FLD-COMIN, intitulado “(de)Colonialidades: que atuação queremos?”, com participação de indígenas e não indígenas, e assessoria indígena; destaque ainda para a diversidade, o diálogo franco e aberto, e a metodologia, que possibilitou verdadeira reflexão, por ser interativa.

- Participação de LELUT e OASE em plantio de árvores na Terra Indígena Tarumã, em Araquari/SC, junto ao povo Guarani.

- Participação no Dia Sinodal da Igreja, dos sínodos Noroeste Riograndense e Vale do Taquari; no Acampamento Intersinodal de Jovens (Sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense) e no Acampamento de Jovens, do

Sínodo Nordeste Gaúcho, contando com presença indígena em cada um destes espaços, para troca de saberes, construção de conhecimentos e diálogo intercultural.

**Objetivo 2:** Povos indígenas Guarani, Kaingang, Karo Arara, Ikólóéhj Gavião, Laklãnõ Xokleng, Apurinã defendem seus direitos.

### Resultados

- Neste objetivo, busca-se a participação das mulheres indígenas em espaços de formação política. Destaca-se o aumento de 20% na participação de mulheres Guarani no Acampamento Terra Livre-ATL, em relação a 2018. Além das mulheres, busca-se a participação da juventude indígena em espaços políticos indígenas. Neste sentido, também houve um aumento (7%) na participação de pessoas jovens no ATL, em relação a 2018. O ATL é um

espaço político muito importante, organizado, todos os anos, pelo movimento indígena, em nível nacional, do qual costumam participar, em média, 3 mil indígenas, em Brasília/DF.

- A defesa do território é um aspecto relevante no âmbito dos direitos indígenas. Este projeto com PPM quer, durante os 03 anos de execução, acompanhar e assessorar juridicamente 11 casos, com ênfase na demarcação de terras indígenas, bem como no impacto de grandes obras sobre as TIs, especificamente construção de hidrelétricas e duplicação de rodovias. Como resultados desta incidência, são apontados os seguintes, no tema da demarcação de terras:

- FLD-COMIN entra como amicus curiae na ACO-Ação Civil Originária 1.100, referente à TI Ibirama/SC, do povo Laklãnõ Xokleng. Nesta ACO,

um grupo de agricultores pede a anulação de portaria de 2003, que redefiniu e ampliou os limites desta TI. Amicus curiae designa uma instituição que entra em uma ação judiciária e fornece subsídios às decisões tomadas no tribunal. Este caso é considerado como de repercussão geral para a demarcação de TIs no Brasil.

- No litoral norte de SC, o povo Guarani busca reverter a anulação das portarias demarcatórias de suas terras. Houve elaboração de nota técnica e visita de indígenas ao TRF-4, em Porto Alegre.

- O projeto acompanha o povo Kaingang no RS, em seus diversos territórios. Buscou-se uma atualização de processos, nos quais algumas TIs estavam envolvidas (conflito de interesses por reintegração de posse, anulação de demarcações). Foram realizadas formações pela

assessoria jurídica, sobre direitos indígenas e demarcação de terras. O acompanhamento também implica em observar que as próprias pessoas indígenas estejam presentes nas audiências/tribunal, para assegurar sua autonomia.

- No norte do país, na TI Kapira-Kanakury, do povo Apurinã, ocorreram oficinas de direitos indígenas,

especialmente para mulheres e jovens, além de reuniões de lideranças. Estas recebem informações insuficientes da FUNAI e da organização indígena OPIAJ, sobre a intenção de criar uma Reserva Extrativista na TI.

- Povo Guarani no RS (Capivari, Itapuã, Irapuá): a comunidade próxima ao município de Capivari, vive em situação de acampamento à



beira da estrada, ainda em luta para viver na sua terra. A comunidade do Irapuá também está em situação de acampamento, na espera de equipe técnica para proceder à demarcação de suas terras.

Houve processo formativo sobre conjuntura político-jurídica na TI Cantagalo, município de Viamão/RS, com participação de indígenas da comunidade de Itapuã.



Em relação ao impacto das grandes obras, sobre TIs, destaca-se, como resultados:

- Na bacia do rio Branco estão sendo construídas várias PCHs-Pequenas Centrais Hidrelétricas, que também atingem TIs, em RO. É exigência elaborar Estudos de Impacto Ambiental e constituir Planos Ambientais de Impacto. Muitos destes documentos, desconsideram o componente indígena. FLD-COMIN busca atuar no sentido de incluir, nos estudos, o impacto socioambiental sobre as TIs atingidas. A incidência em relação à UHE-Usina Hidrelétrica Tabajara/RO, que impacta a TI Igarapé Lourdes, junto aos povos Karo Arara e Ikólóéjh Gavião, se dá através de ações preventivas do grupo articulado entre os povos indígenas atingidos, parcerias locais e FLD-COMIN.
- Criação de Observatório

da Barragem Norte, entre representantes do povo Laklãnõ Xokleng, FURB-Universidade Regional de Blumenau e FLD-COMIN, a fim de acompanhar as mitigações e compensações pela construção da Barragem na TI Laklãnõ.

- A comunidade Guarani, impactada pela BR-116, participou de formação na TI Cantagalo, Viamão/RS, para tratar, especialmente, da demarcação de terras indígenas e saúde indígena.

- O grupo de indígenas, do povo Kaingang, impactado pela BR-386 foi rearticulado, pois não estavam sendo cumpridos os acordos de mitigação e compensação pela construção da rodovia, por parte dos órgãos competentes.

- Um caso de incidência que se decidiu incluir no projeto posteriormente é o da duplicação da BR-364, no trecho Comodoro/MT a

Candeias do Jamari/RO. Esta duplicação atinge várias TIs da região, entre elas, também a TI Igarapé Lourdes. O componente indígena do estudo do impacto ambiental, detalha quais TIs estão sendo diretamente atingidas, no entanto, o relatório não foi protocolado, pois a empresa contratada ainda não apresentou seu Plano de Trabalho às comunidades indígenas, um direito de consulta atribuído aos povos indígenas pela Convenção 169, da OIT.

**Objetivo 3:** Povos Indígenas Guarani, Karo Arara, Ikólóéhj Gavião, Apurinã, Jamamadi, Huni-Kuĩ fortaleceram sua sustentabilidade territorial.

### Resultados

As ênfases neste terceiro objetivo são:

a) jovens do povo Guarani

desenvolvendo iniciativas de geração de renda: Em relação a jovens Guarani, iniciaram-se roçados coletivos, para cultivo de sementes tradicionais; construção de galinheiros, com sistema de pasto, para produção de ovos orgânicos; criação de quintais agroflorestais, com árvores nativas e hortaliças; intercâmbio de sementes e mudas tradicionais entre comunidades Guarani; caminhada ecológica na mata, com orientação do líder espiritual; oficinas de artesanato e conversa sobre o papel de ser artesã e artesão; construção de Trilha Interativa, com possibilidade de incluí-la na Rota de Turismo Regional.

b) mulheres indígenas conquistando espaços fixos de comercialização de artesanato: A busca por espaços fixos de venda de artesanato é um grande desafio; sejam mulheres indígena no norte ou no sul do



país, a dificuldade é grande para a comercialização do artesanato. As conversas estão sendo feitas com prefeituras e cooperativas de artesanato.

c) indígenas duplicando a produção de alimentos na TI Igarapé Lourdes/RO, Guarita/RS e Irapuá/RS: Houve envolvimento de 50 famílias

destas 03 TIs no preparo de roçados e produção de alimentos.

### **Apoio Kerk in Actie (2018-2019)**

A Igreja dos Países Baixos (Kerk in Actie) tem apoiado as ações realizadas no Profordi. Ressalta-se, neste projeto, uma

alteração nos anos de apoio. Tivemos a saída de uma colega do Profordi nos primeiros meses de 2019, impactando sobre a quantidade de ações planejadas. Estas foram pensadas para duas pessoas e, em diálogos bilaterais com Kerk in Actie, decidiu-se encerrar esta versão em dezembro de 2019. Foi elaborada uma versão adaptada à nova realidade, para o período de 2020-2021, além de se fazer um pedido extra de recursos, para cobrir ações que precisavam ser encaminhadas (elaboração do material da Semana dos Povos Indígenas e Seminário de FLD-COMIN) até o final do ano. KiA comunicou COMIN que, após 2021, não conseguiria manter seu apoio em razão de limitações nos recursos financeiros e humanos por parte de KiA, reduzindo, com isso, o número de países onde atuam. O Brasil é um dos quais se retirarão.

**Objetivo 1:** Desenvolver e divulgar metodologias de diálogo intercultural e inter-religioso que possibilitem trabalhos reflexivos e criativos.

### Resultados

Percebe-se que a elaboração de uma metodologia ficou mais desafiadora, para uma organização como FLD-COMIN-CAPA, que traz outros contextos e grupos, pluralizando a pauta. Assim, busca-se uma metodologia comum em relação ao diálogo intercultural e inter-religioso, cuja proposta pode partir da equipe FLD-COMIN. Neste contexto, se insere o seminário “Decolonialidades: que atuação queremos?”, conduzido por três assessorias indígenas: Aline Kayapó, Edson Kayapó e Rodrigo Mariano Guarani. Também foi elaborada uma cartilha específica para o diálogo a partir da juventude da IECLB.

**Objetivo 2:** Construir e divulgar materiais didáticos a partir de experiências de vivências e convivências interculturais.

### Resultados

Distribuição (por correio, em formações e pessoalmente) e divulgação do material da

Semana dos Povos Indígenas-SPI 2019 “Quebrando Preconceitos, Construindo Respeito: Luta e Resistência dos Povos Indígenas no Brasil” e realização de eventos de lançamento em universidades (UFSC e UFAC), organizados pela equipe de indígenas, que elaborou o material. Divulgação de subsídios ao caderno 2019 no site com um número bastante elevado de compartilhamentos do material nas redes sociais, especialmente entre pessoas indígenas e educadoras não indígenas. A elaboração do material da SPI 2020 foi finalizada em 2019 e trará a visão do povo Jamamadi Deni, que vive na TI Tocimão, no sul do estado do Amazonas, e será lançado em março de 2020, nesta comunidade. Da mesma forma, a elaboração do material de subsídio para 2020 também iniciou em 2019.

- Elaboração de material de apoio para docentes da educação infantil, tendo como temas grafismos, músicas, filtro dos sonhos e bichinhos feitos pelo povo Guarani.
- Campanha em rede social, voltada especificamente para o enfrentamento do preconceito.

**Objetivo 3:** Executar oficinas, cursos e seminários

sobre a temática indígena com grupos multiplicadores de conhecimento, informação e formação, estimulando o reconhecimento e valorização da presença indígena.

### Resultados

O trabalho de formação está voltado para três grupos específicos: universitárias e universitários, docentes e membros da IECLB. Para que ele possa ser executado, é necessário que espaços sejam abertos, o que tem como consequência um trabalho anterior de aproximação e convencimento. Grande parte dos espaços de formação passam por reconhecer possibilidades e fazer essas aproximações.

Alguns destaques com universitárias e universitários:

- Participação na Jornada Universitária pela Reforma Agrária, na FURG, em Rio Grande-RS, com oficina: “Educação e diversidade: como incluir a temática indígena em sala de aula”, com participação de Rodrigo Guarani – 45 estudantes.

- Seminário “As mil humanidades”, no IFRS, em Ibirubá-RS, com participação de Luana Kaingang, Ivanilde Guarani e Silvana Kaingang – 100 pessoas.

Alguns destaques com docentes:

- Colégio Pastor Dohms, Alvorada/RS, 15 participantes.

- Rede Municipal de Estância Velha/RS, 40 participantes.

Alguns destaques com membros da IECLB, a que exige mais estratégias de abertura de espaços formativos:

- GT Educação para Solidariedade e Paz – participação nas reuniões do GT, com construção de propostas para inserção da temática indígena em eventos, que acontecerão em 2020, na Rede Sinodal de Educação.

- Execução de Formação na Semana Acadêmica de Teologia – Faculdades EST, contando com assessoria de Silvana Kaingang – participação de 12 pessoas.

De maneira geral, 630 docentes receberam formação de FLD-COMIN em 2019, 590 universitárias e universitários participaram de atividades em que FLD-COMIN esteve presente e cerca de 140 pessoas da IECLB estiveram em momentos de formação.

Um resultado muito positivo e animador é ter conseguido trabalhar com 18 pessoas indígenas nos diversos processos formativos de 5 diferentes povos: Kaingang, Guarani, Laklãnõ Xokleng, Kayapó e Ikólóéhj Gavião. Isto é fundamental na relação de respeito ao protagonismo indígena.

**Objetivo 4:** Elaborar e divulgar textos crítico-reflexivos que promovam o diálogo intercultural.

## Resultados

- Com a contratação de uma assessora de comunicação, a tarefa de elaboração de textos passou a fazer parte de sua rotina, subsidiada, entre outros, por colegas em campo.
- Constata-se também que, após 11 anos de ações afirmativas organizadas pelas universidades, as próprias pessoas indígenas fazem seus escritos e trazem as reflexões e

provocações para os espaços acadêmicos.

- Participação no CIPIAL-Congresso Internacional Povos Indígenas da América Latina, em Brasília/DF, com um resumo aceito para apresentação de trabalho acadêmico. Esse texto falava sobre a elaboração do material da SPI 2019, que aconteceu em parceria com jovens indígenas.



# CENTRO DE APOIO E PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA

# CAPA

## CAPA EREXIM

Segundo Boletim de Conjuntura do Dieese, de dezembro de 2019, se o governo brasileiro continuar a implementar a agenda neoliberal de desmonte do Estado, precarização do trabalho e violação dos direitos humanos, a maioria das brasileiras e dos brasileiros será excluída de qualquer avanço econômico.

Em um dos capítulos do relatório da ONG Human Rights Watch, a maior entidade de defesa dos direitos humanos do mundo, temos uma longa lista de números assustadores sobre o Brasil. O presidente Jair Bolsonaro, durante seu primeiro ano de mandato, assumiu uma agenda contra os direitos humanos, adotando medidas que colocariam em maior risco populações já vulneráveis.

Como consequência da expansão do uso de agrotóxicos, o cenário na área da saúde tem mostrado mortes prematuras causadas por poluição tóxica, liberação de esgoto não tratado, contaminação de alimentos, violação de territórios de comunidades que são invadidas por pulverização de agrotóxicos no solo e no ar, crianças com doenças traumáticas ocasionadas por envenenamento, males congênitos, problemas respiratórios e neurológicos e outros problemas que resultam de “graves violações do direito à vida.

Uma cultura de direitos humanos se faz com democracia, respeito às diferenças e a experiência cotidiana dos direitos. É preciso continuar enfrentando as realidades que impedem a experiência dos direitos humanos e que matam a sua utopia. Continuar lutando por direitos, que

nasceram das lutas organizadas, mantendo vivos e fortes os sujeitos coletivos, as comunidades de vida, os movimentos e as organizações sociais é muito importante para a renovação permanente do processo de produção de direitos humanos.

Iniciamos um novo projeto trienal (2019-2021) com muita alegria e ânimo, com o lema: Agroecologia: comida boa, direitos e resistência.

## ATIVIDADES

No mês de fevereiro realizamos o planejamento para os próximos três anos com a participação da equipe técnica, conselho do CAPA, representantes da UFFS e FLD com assessoria da Consultora ngela Cordeiro.

Em abril, o Poder Legislativo

realizou uma sessão solene no Centro Cultural 25 de Julho, sendo entregue a Comenda Boa Vista do Erexim – Centenário, homenagem, a 34 pessoas, entidades e associações de destaque na cidade, entre elas, o CAPA.

**Semana Nacional do Alimento Orgânico:** “Alimento Orgânico: Consciência, Vida e Saúde com Qualidade do Plantio ao Prato” e a **XVIII Semana Municipal de Meio Ambiente de Erexim - “Agricultura, Meio Ambiente e Saúde”:** realização de 5



palestras sobre PANCs, Alimento Saudável e Orgânico: Centro de Educação de Jovens e Adultos - Erexim/RS (42 pessoas); Colégio Estadual Professor Mantovani – Erexim/RS (92 estudantes); Escola Estadual Ensino Fundamental Rio Toldo – Getúlio Vargas/RS ( 60) e Escola Estadual Ensino Médio Campos Sales – Floriano Peixoto/RS (26); bancas interativas em 2 feiras, Feira do produtor e UFFS, são espaços de diálogo e reflexão sobre conservação da natureza, aliada a agroecologia e sustentabilidade, os impactos dos agrotóxicos na saúde humana e a mortandade de abelhas e os agrotóxicos.

Articulação e participação na **VI Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária** (VI JURA).

Organização e participação no



**Seminário Regional sobre os Impactos dos Agrotóxicos e dos Transgênicos.**

**Feiras nas Escolas e Universidades:** continuidade das feiras nas universidades UFFS e na URI. Iniciamos o Projeto Feira nas Escolas, em parceria com a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Segurança Alimentar e a

Cooperativa Nossa Terra, nas Feiras das Escolas do Colégio São José e Colégio Medianeira em Erexim/RS.

Participação no **Grupo de Trabalho – Agrotóxicos Regional**, com o objetivo de desenvolver um trabalho intersetorial e qualificado frente ao tema dos agrotóxicos e aos desafios relacionados à

prevenção, promoção e proteção à saúde.

**Dia de Campo – Vivência com Estudantes da UFFS** em uma Unidade de Produção Familiar sobre o CAPA, Rede Ecovida e as atividades de vivência nas unidades de produção familiar (46 pessoas).

Em parceria com o Coletivo Educador do Alto Uruguai, no **XIII Fórum de Meio Ambiente da Juventude do Alto Uruguai Gaúcho**, o CAPA realizou 2 Oficinas sobre Agroflorestas no Enfrentamento as Mudanças Climáticas e a organização do **Curso de Formação de Educadores Ambientais** – Em busca da Compreensão e do Enfrentamento da Mudança Climática. Em parceria com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA)/RS e o CETAP foi realizado 1 Seminário e Mutirão sobre

Certificação Agroflorestal; 1 Oficina de Aperfeiçoamento e Boas Práticas de Produção das Frutas Nativas em Aratiba/RS; 1 Encontro Estadual da Cadeia Solidária das Frutas Nativas em Passo Fundo/RS.

**ABONG e PAD:** 1 reunião da Região Sul; no Seminário Nacional - Democracia, Direitos e Bens Comuns; na Assembleia Geral Ordinária; participação de 1 reunião ABONG Sul em Porto Alegre/RS para avaliação do momento político e traçar estratégias coletivas de enfrentamento da conjuntura e por indicação da ABONG participação na **16ª Conferência Nacional de Saúde** em Brasília/DF. Participação na **Roda de Diálogo Nacional do PAD** em Brasília/DF.

**IECLB Sínodo Uruguai:** 36º Acampamento de Jovens

Repartir Juntos (ARJ) na comunidade de Barra do Sarandi – Aratiba/RS: oficinas, palestras e rodas de conversas; assessoria no Seminário Sinodal de Formação Cidadã – Vida Plena, Dignidade, Direitos e Justiça em Palmitos/SC (PPL); 1 Assembleia Sinodal; assessoria no Curso de Teologia Popular (CTP) sobre Agroecologia e Comida Boa; Seminários da Agricultura Familiar, em parceria com o Sínodo Uruguai, para conhecer melhor os sistemas agroflorestais; Dia Sinodal da Igreja – Núcleo Estrela: Palestra: Conjuntura Agrária Brasileira, Agrotóxicos e Agroecologia e Banca do CAPA. Em parceria com o Sínodo Uruguai, foram feitos **Ecocopos**, com a logomarca do Sínodo Uruguai e do CAPA, **“Cuidando da Criação de Deus”**.

**FLD:** XX Assembleia da FLD, 1º Encontro das Mulheres Trabalhadoras de FLD-COMIN-CAPA, Oficina de Mobilização de Recursos, Seminário Diaconia Transformadora Comércio Justo e Consumo Responsável, Encontro Projeto Redes Ecoforte – Consórcio CAPA, Intercâmbio em Erexim, Avaliação Institucional da FLD, reuniões das Coordenações do CAPA, entre outros.

**Roda de Diálogo na UFFS e Visitas nas UPF pelas Equipes do CAPA e FLD** – Diálogo com professoras e professores da área da Agroecologia sobre a parceria com o CAPA e as possibilidades de ampliação. Visita ao Laboratório de Homeopatia e Agroecologia, Laboratório de Solos, Meliponário e área destinada para experimentação em agroecologia com a participação de 15 pessoas.

**Rede Ecovida de Agroecologia:** O CAPA Erexim, através do Núcleo Vale do Uruguai, juntamente com os núcleos Oeste de Santa Catarina e Núcleo Noroeste de SC realizaram o **XI Encontro Ampliado da Rede Ecovida de Agroecologia** (800 pessoas). Coordenação do Seminário sobre **Produção Local e Ecológica de Sementes e Mudanças** - 100 participantes.

**Assessoria a 2 Núcleos da Rede Ecovida de Agroecologia:** Alto Uruguai e Vale do Uruguai e participação na Coordenação Geral da Rede Ecovida. Entre as atividades, reuniões de núcleos, realização de 22 visitas das Comissões de Ética dos 2 Núcleos; acompanhamento a 6 agroindústrias certificadas (açúcar mascavo, suco de uva, farinha de milho, erva-mate, beneficiamento de grãos e

óleos). Participação em 1 Plenária Geral de Núcleos, 1 Plenária Estadual de Santa Catarina dos Núcleos da Rede Ecovida de Agroecologia - Caçador/SC, 1 Plenária Estadual no Rio Grande do Sul; 1 Oficina sobre Informatização para Emissão dos Certificados de Conformidade Orgânica, 1 atividade de formação sobre Sementes Crioulas e 1 atividade sobre Produção de Mudanças e Sementes e Legislação para Comercialização em Erexim/RS.

**Coordenação Geral da Rede Ecovida:** participação em 5 reuniões da Coordenação Geral. Participação em 25 reuniões da Comissão Pró-XI Encontro Ampliado da Rede Ecovida de Agroecologia e na preparação da infraestrutura local. Assessoria em 1 Oficina sobre a Produção de Sementes

de Mogangos em Erexim/RS; 7 visitas às lavouras de produção de sementes de mogango em Erexim/RS, Anchieta/SC e em Ampere/PR. Assessoria em 1 Curso de Capacitação no Núcleo Alto Uruguai para a Função no Comitê de Ética, 1 Curso de Capacitação para membros dos Comitês de Ética do Núcleo Alto Vale do Itajaí - Rio do Sul/SC. Assessoria no Grupo Político da Rede Ecovida – Consórcio CAPA em Erexim/RS. Participação em 1 reunião da **Articulação Nacional de Agroecologia (ANA)** em Aracaju/SE - Análise de conjuntura e Agenda de 2019 para as ações em agroecologia.

**CPOrg/RS** - participação de 1 visita de monitoramento nas **Organizações de Controle Social (OCS)** a **Cooperativa União** nos municípios de Pelotas e Canguçu/RS;

participação de 1 visita a **OCS Terra Forte** em Santa Cruz do Sul, Passo do Sobrado e Vale Verde/RS. Reuniões da CPOrg/RS em Porto Alegre/RS.

**Cooperativa de Produção e Consumo Familiar Nossa Terra:** assessoria na produção orgânica com certificação pela Rede Ecovida de Agroecologia, insumos e atividades na Feira da Agricultura Familiar Nossa Terra.

**Intercâmbios:** a equipe do CAPA Verê visita o Núcleo Erexim para conhecer o trabalho com Abelhas sem Ferrão. Realização de 2 Viagens de intercâmbios com agricultores, agricultoras e técnicos na propriedade de Rome Schneider e Valdir Luckmann; a propriedade de Márcia e Nilo Schiavon; o Recanto Negrinho do Pastoreio; a propriedade de

Cléo de Aquino Ferreira e Márcia e Marcos Scheer; participação de agricultores e agricultoras no 14 ° Dia de Campo em Agroecologia na Estação Experimental Cascata (EEC) da Embrapa Clima Temperado- Pelotas/RS e no Seminário Estadual de **S i s t e m a t i z a ç ã o** de Experiências.

**Palestras:** realização de 2 palestras sobre Alimentação Saudável no Colégio Estadual Haidee Tedesco Reali em Erexim/RS (52 estudantes); 1 palestra sobre Promoção da Vida/Agroecologia e Contra os Agrotóxicos na Câmara de Vereadores de Cruzaltense/RS (42 pessoas); 2 Oficinas sobre Abelhas Nativas sem Ferrão em Aratiba/RS (27 pessoas); 2 atividades com Jogo de Tabuleiro, por ocasião do Dia Mundial da Alimentação na Escola Estadual de Ensino

Fundamental Rio Toldo – Getúlio Vargas/RS (91 estudantes).

### **Mulheres e Jovens:**

- Participação no I Encontro de Mulheres da Rede Ecovida de Agroecologia em Erechim/RS; organização e debate sobre Gênero e Geração no Núcleo Alto Uruguai – Rede Ecovida; participação no Curso de Promotoras Legais Populares: Diaconia e Justiça de Gênero em Comunidades Rurais - CAPA/CECA - 3 etapas em Pelotas/RS; participação no III Encontro de Mulheres Agricultoras Familiares do Coletivo de Mulheres do SUTRAF-AU em Erechim/RS, que proporcionou uma reflexão sobre a luta das mulheres e sua organização na sociedade atual. Participaram 1.000 mulheres de 25 municípios da região do Alto Uruguai. Oficinas sobre Sementes: realização de

4 Oficinas sobre Sementes no II Seminário das Famílias Rurais do Vale da Produção, em Nova Estrela – Arabutã/SC.

**Juventude** - 5 Visitas dos estudantes das escolas e universidades: 2 visitas da Escola Municipal do Jaguaretê, 1 visita da UERGS, 1 visita da E m a t e r - C u r s o d e Empreendedorismo e 1 visita da UFFS. 99 estudantes. 1 visita dos estudantes da Escola do Campo Marieta Tozzo de Itatiba do Sul/RS no Meliponário Cantele em Barão de Cotegipe/RS (32 pessoas, estudantes e professores). 1 atividade sobre Consumo Consciente na Feira da Agricultura Familiar da Cooperativa Nossa Terra, a ação foi uma parceria entre o Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, a Universidade Federal da Fronteira Sul e o IFRS Campus Erechim - Projetos

Design de Moda para a Sustentabilidade e Mãos à Massa: Ciência e Arte na Produção de Alimentos. 15 estudantes e 3 professoras envolvidos nesta atividade. Público amplo, 100 pessoas.

**Constituição de 1 Grupo de Jovens** (UFFS, URI, UERGS e agricultores e agricultoras da região do Alto Uruguai para discutir e realizar atividades práticas, como por exemplo, hortas urbanas e produção de s e m e n t e s e m u d a s , compostagem.

**Estágio:** 1 estagiário do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - C a m p u s F r e d e r i c o Wesphalen/RS.

**Comunicação:** adesivos e folder sobre o tema da Semana do Alimento Orgânico em parceria com a CPORG/RS e

NAAU - 2019 - Alimento Orgânico: Consciência, Vida e Saúde com qualidade do plantio ao prato. Entrevistas em rádios. Fotos e matérias para a Página no facebook. Elaboração de artigos e relatório para o Jornal do Sínodo Uruguai - 6 edições.

Consórcio CAPA - participação na elaboração de 2 edições do Jornal Recado da Terra e programas de rádio: Comida Boa na Mesa.

**Cursos de Atualização:** Curso de Avicultura Colonial, Curso em Agricultura Sintrópica, 5º Congresso Brasileiro de Homeopatia Popular Comunitária, IV Seminário Regional de Plantas Bioativas e Homeopatia, I Jornada Sul-brasileira

de Pesquisa em Plantas Medicinais e Homeopatia, Oficina sobre Mogangos, Curso de Promotoras Legais Populares e Curso de Segurança Digital/Segurança de Informação.

**Extensão Saltinho** - Em dezembro foi realizada uma reunião em Saltinho/SC sobre o encerramento das atividades na Extensão Saltinho e a transferência do escritório para o município de Renascença no Paraná, uma parceria entre os CAPAs Erexim e Verê, propiciado pelo Projeto Redes Ecoforte: Rede CAPA de Agroecologia – Semeando o Bem Viver. Assim o trabalho terá continuidade, em alguns municípios no oeste de Santa Catarina.

## CAPA PELOTAS

Ao longo de 2019, o cenário político, social, ambiental e econômico, desfavorável para os povos e comunidades assessoradas pelo CAPA Pelotas, afetou o alcance dos objetivos. A flexibilização da liberação de agrotóxicos, com o aumento de denúncias com relação à mortalidade de abelhas, contaminação de alimentos e da água que chega às casas das famílias caminham na contramão da agroecologia. As famílias agricultoras e suas organizações cooperativas enfrentaram dificuldades de comercialização e viram a diminuição e cancelamento das compras institucionais através da Política Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), respectivamente. Ainda nesse sentido, houve paralisação de repasse de recursos do Programa de Formação de Estoque operado pelas Cooperativas e aumento dos Juros do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Comunidades Quilombolas não conseguem acessar a moradia digna e concluir as suas unidades habitacionais pela dificuldade de repasse de recursos para o

Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) e famílias agricultoras produtoras de tabaco vão receber menos Assistência Técnica (ATER) em virtude da repactuação da Chamada Pública em execução pelo Núcleo.

O avanço da Mineração junto a ambientes preservados e próximos às Comunidades Quilombolas e da Agricultura Familiar preocupa a região e não respeita os processos de desenvolvimento local. No RS, em apenas 75 dias, foi aprovado o Novo Código Ambiental, com a alteração de mais de 500 pontos na legislação, sem haver um debate com a sociedade e sem respeitar instâncias, como o Conselho Estadual do Meio Ambiente.

Soma-se a isso a grave estiagem que tem assolado a Região Sul do RS, a pior dos últimos 127 anos (1893). As famílias agricultoras, quilombolas e indígenas perderam suas produções de grãos, principalmente milho e feijão, os quintais frutíferos e as hortas agroecológicas possuem poucos

alimentos para o abastecimento da família e há escassez de água para abastecimento humano e das criações.

Por outro lado, o número de famílias orgânicas certificadas e a continuidade pela procura de alimentos agroecológicos animam a continuidade dos trabalhos de assessoria. Através da implantação de hortas agroecológicas e Sistemas Agroflorestais, junto às Comunidades Quilombolas e Indígenas, houve fortalecimento da segurança alimentar e aumento na diversificação produtiva. A continuidade da assessoria junto às famílias que produzem tabaco já demonstram aumento nos processos de diversificação da produção e a estruturação de novos canais de comercialização como as feiras agroecológicas e ampliação e melhoria na produção leiteira, de sementes,

frutas e hortaliças e respectiva comercialização junto a suas cooperativas associadas. Através de GT junto com organizações e cooperativas da região retomou-se as compras pelo Restaurante Escola da UFPEL. A implantação de recuperação de fontes de água serve de referência e tem minimizado os impactos da estiagem para as famílias e comunidades e, da mesma forma, o projeto Ecoforte, serve de referência para diversas famílias com a implantação de Unidades de Referência em agroecologia, panificados, produção de sementes e sistemas agroflorestais.

### Resultados:

- O processo permanente de PMA tem permitido ao CAPA a leitura sobre os efeitos diretos do projeto na região de atuação;
- O reconhecimento social do CAPA por

organizações parceiras, bem como pelas comunidades atendidas, sugere que os resultados vêm sendo alcançados. Como exemplo deste reconhecimento, destacamos a indicação do CAPA Pelotas para Sessão Solene, com homenagem pela passagem dos 40 anos de atuação do CAPA, no município de São Lourenço do Sul/RS;

- Participação em **29 espaços diferenciados de comercialização** (lojas, feiras e restaurantes);
- Assessoria direta e permanente a **12 cooperativas e associações da agricultura familiar de produção, de crédito e comercialização**;
- Assessoria técnica a **22 grupos de produção agroecológica e um grupo urbano de horta comunitária**;
- Assessoria a **52 famílias e duas agroindústrias** nos

processos de adequação à legislação de produção orgânica;

- Equipe e lideranças das comunidades contribuíram em **24 espaços de incidência e de políticas públicas**;

- Destaca-se o **trabalho com jovens** de duas escolas rurais e com crianças e adolescentes da educação básica em que, por meio de atividades mensais, aprendem sobre práticas agrícolas em sistemas de produção agroecológica. Ao final do ano ocorreu também a **formatura de 36 jovens** como técnicas ou técnicos em agroecologia, das duas primeiras turmas de alunos da Efasul, acompanhada pelo CAPA, nas modalidades integrada e subsequente;

- O **28º Batizado de Capoeira** e troca de cordas reuniu mais de 200 pessoas em São Lourenço do Sul, beneficiando jovens de

comunidades quilombolas e de assentamentos da reforma agrária, valorizando sua história, integrando juventudes de diferentes etnias e superando preconceitos;

- **Junto às Comunidades Quilombolas**, destaca-se a realização de dia de campo que encerrou o “**Projeto Morando Bem no Quilombo**”, realizado na Comunidade Quilombola Tio

Dô, em Santana da Boa Vista/RS, apoiado pelo Fundo Socioambiental da Caixa. Estiveram presentes 200 pessoas de 10 Comunidades Quilombolas;

- Nos dias 19 e 20 de outubro foi realizado o **4º Ipadê da Culinária africana e quilombola**, no quilombo Madeira em Jaguarão/RS, que reuniu 90 pessoas de 07 comunidades;



- Junto ao **trabalho com mulheres** destaca-se a **formatura de 28 mulheres** de comunidades rurais como Promotoras Legais e Populares, com o objetivo de capacitar e aprofundar o debate sobre a violência e suas diversas formas na busca por equidade entre homens e mulheres, mas principalmente no enfrentamento a todos os tipos de violência doméstica;
- Apoio para a realização da **9ª Feira de Sementes Crioulas e Tecnologias Populares**, realizada nos dias 5 e 6 de outubro, em Canguçu/RS. O evento foi organizado pela Cooperativa União, com apoio do CAPA e outras organizações parceiras;
- Apoio nos **espaços de incidência**, para a construção de espaços de decisão democráticos com justiça de gênero e na busca por políticas que fortaleçam a agricultura familiar para o seu protagonismo. As reuniões mensais do Fórum da Agricultura Familiar tem buscado a articulação política em diferentes temáticas e tem sido de relevância para a atuação conjunta das entidades da agricultura familiar,

### **Participações na Rede Ecovida:**

- Participação da equipe e famílias agricultoras do Núcleo Sul da Rede Ecovida no XI Encontro Ampliado da Rede Ecovida de Agroecologia, em

Anchieta/SC;

- Reuniões da Coordenação do Núcleo Sul da Rede Ecovida;
- Assessoria Permanente ao Núcleo Sul da Rede Ecovida, com a realização de 02 reuniões da Coordenação do Núcleo Sul e 01 plenária de núcleo;
- Acompanhamento a 52 famílias e duas agroindústrias certificadas;
- Foram realizadas 22 visitas das comissões de ética do Núcleo Sul da Rede Ecovida;
- Realização de 1 seminário sobre a Certificação Participativa da Rede Ecovida com a participação de 47 pessoas;
- Uma integrante do Núcleo Sul foi reeleita para a Coordenação Geral da Rede Ecovida: a agricultora agroecológica Luana Schiavon, da Associação Arpa-Sul;
- Participação em uma plenária Estadual de Núcleos do RS realizada em Santa Cruz do Sul.

### **Grupos de produção e Segurança Alimentar**

- 22 visitas de acompanhamento sobre a conformidade orgânica;
- 54 reuniões com grupos de produção agroecológica;

- 223 visitas técnicas às propriedades agroecológicas;
- 13 Intercâmbios e oficinas (Sistemas Agroflorestais, Produção Agroecológica, Agroindústria, Carijo de Erva Mate, Fruticultura);
- 06 cursos (Apicultura, Insumos Orgânicos, Sementes, Solos).

### Mulheres

- Atividades com grupos de mulheres sobre atividades de formação em políticas públicas, saúde, justiça de gênero e violência doméstica;
- Promoção do curso de Promotoras Legais Populares, em parceria com FLD, CECA, IECLB e demais Núcleos do CAPA, com a formatura de 28 mulheres;
- 12 encontros com a participação de 128 mulheres em 06 comunidades quilombolas;



- Apoio à participação de mulheres agricultoras e quilombolas em reuniões do Fórum da Agricultura Familiar, com destaque para a reunião envolvendo a campanha pelos 21 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra a mulher, com o tema “Diálogos e Oportunidades na Agricultura

Familiar”, onde mulheres rurais (indígena, quilombola, guardiã de sementes, jovem agricultora familiar, assentada de reforma agrária, jovem empreendedora no turismo rural) relataram suas histórias e projetos de vida;

- Duas atividades vinculadas à campanha em Pelotas dos 21

Dias de Ativismo pelo fim da violência contra a mulher: 01 na Comunidade Quilombola Algodão (em parceria com o GAMP e SMAS), 01 na Comunidade Quilombola Maçambique (em parceria com as PLPs formadas).

### **Comunidades indígenas e quilombolas**

- 40 Reuniões técnicas com comunidades indígenas guarani e comunidades quilombolas;
- 519 Visitas técnicas a comunidades indígenas guarani e comunidades quilombolas;
- 03 Oficinas práticas sobre alimentação agroecológica, com comunidades indígenas guarani e comunidades quilombolas.

### **Cooperativas e grupos**

- 19 atividades de acompanhamento à Cafsul (Assembleia, Reuniões, Cursos, Visitas);
- 10 atividades de acompanhamento à Aefasul (Reuniões, Assembleia);
- 08 atividades de acompanhamento ao Sintraf-Sul (Reuniões, Assembleia);
- 15 atividades de acompanhamento a Assaf-Sul (Reuniões, Assembleia e Visitas);
- 32 atividades de acompanhamento à

Cooperativa União (Reuniões, visitas, assessoria à OCS União);

- 06 atividades de acompanhamento à Coopar (Reuniões);
- Duas atividades de acompanhamento à Cresol (Reuniões, Assembleia);
- 03 atividades de acompanhamento à Rede Vida a Granel (Reuniões, Assembleia);
- 12 atividades de acompanhamento a Associação Arpa-Sul (Reuniões, Assembleia, assessoria à OCS Arpa-Sul);
- 08 atividades de acompanhamento a Associação Novo Horizonte (Reuniões e Assessoria a OCS Novo Horizonte);
- 03 atividades de acompanhamento a Cooperativa Teia Ecológica (Reuniões);
- 08 reuniões para articulação de projetos de comercialização de PAA e PNAE.

### **Espaços de incidência**

- 03 reuniões do Comitê dos Povos Tradicionais do Pampa;
- Uma reunião do Conselho Estadual dos Povos de Terreiro;

- 24 reuniões dos Conselhos municipais de desenvolvimento rural (Canguçu, Pelotas e São Lourenço do Sul);
- 02 reuniões do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de SLS;
- 02 reuniões do Conselho Municipal da Mulher em Pelotas;
- 11 reuniões do Fórum da Agricultura Familiar;
- 11 reuniões do Comitê Quilombola;
- 07 reuniões da CONICQ – Convenção Quadro de Controle do Tabaco;
- 10 reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social Pelotas;
- 04 reuniões do Conselho Municipal de Habitação de São Lourenço do Sul;
- 11 reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Pelotas;

- 06 reuniões da CPORG – Comissão Estadual de Produção Orgânica;
- 04 reuniões do Fórum Gaúcho de combate ao Uso de Agrotóxicos;
- 05 reuniões da Aliança pela Alimentação Saudável.

### **Campanhas**

- 11 Atividades da Campanha Comida Boa na Mesa;
- 52 Ações da Semana Nacional do Alimento Orgânico

**Palestras e assessorias com jovens** - 14 palestras e assessorias em escolas, universidades e espaços de público jovem.

### **Formação junto a comunidades indígenas e quilombolas**

- 12 assessorias às

comunidades quilombolas e indígenas sobre políticas públicas;

- 181 visitas de acompanhamento social e das obras de engenharia do PNHR;
- 32 oficinas de capoeira em quilombos e assentamentos.

**Participação em eventos da IECLB** - 09 Participações da equipe em eventos da IECLB.

**Pesquisas e trabalhos acadêmicos** - 04 espaços para pesquisas, trabalhos acadêmicos, conclusões de cursos, bolsistas.

**Estágios** - 13 Estágios realizadas nas temáticas e áreas de atuação do CAPA.

**Equipe** - 11 Reuniões de planejamento da equipe.

# CAPA SANTA CRUZ

A atuação do CAPA Santa Cruz é realizada nos Vales do Rio Pardo, Jacuí e Taquari abrangendo o Sínodo Centro Campanha Sul e o Sínodo Vale do Taquari.

## Resultados:

Dois momentos importantes resultaram das luta das mulheres pelo seus direitos. O primeiro envolveu o Curso Promotoras Legais Populares desenvolvido pelo Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria (CECA), com 40 mulheres dos territórios de Pelotas, Santa Cruz, Erexim e Verê. O projeto foi apoiado pela IECLB. Outro marco foi o encontro organizado pela Articulação de Mulheres e Agroecologia (AMA), durante a semana do Alimento Orgânico,

com o tema Mulheres, Alimentação e Agroecologia. Na renovação do contrato de

parceria com o Município de Westfália houve a inclusão de oito grupos do Centro de



Referência de Assistência Social (CRAS), sendo eles grupos de idosos, grupos de crianças, jovens e grupos de pessoas com deficiências (PCDs) o que é de muita pertinência e relevância para nossa atuação pois são grupos em vulnerabilidade social.

Também merece destaque o lançamento do vídeo “Projeto de Saúde Comunitária - Vale do Taquari - RS” que traz relatos de mulheres sobre a importância do trabalho de saúde comunitária para suas vidas, suas famílias, suas comunidades e municípios. Traz também depoimentos significativos sobre mudanças no contexto de saúde, de alimentação, melhoras no auto cuidado, na auto estima, inserções nas políticas públicas e todo o contexto da solidariedade comunitária. O vídeo foi lançado durante o

encontro anual dos grupos de saúde comunitária que aconteceu em agosto de 2019 e teve como temática a homeopatia animal e vegetal. Vale destacar que, neste encontro, a feira da ECOVALE no Sínodo Vale do Taquari comemorou um ano de atividades, um espaço inovador e desafiador para dentro da IECLB.

Destaque também para participação de 04 jovens da ECOVALE e 01 técnico do CAPA no programa de Educação do Cooperativismo Solidário, promovido pela União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária - UNICAFES/RS.

Foi dado início a atuação conjunta entre CAPA Santa Cruz e COMIN junto à Comunidade Indígena Guarani Irapuá, em Cachoeira do Sul,

num contexto de muita insegurança alimentar. Além disso, deu-se continuidade à assessoria em duas comunidades Indígenas Kaingang, no Salto do Jacuí, com a instalação de quintais orgânicos, distribuição de sementes e mudas, oficinas de farmácia caseira e de alimentação, além de avaliação nutricional das crianças.

É no âmbito da segurança alimentar e nutricional sustentável que se dá a atuação com a Comunidade Kilombola Rincão dos Negros, em Rio Pardo. Foram realizadas várias visitas, oficinas de saúde e alimentação e distribuição de mudas e sementes.

Mesmo num contexto tão adverso, a continuidade e a inserção da ECOVALE, através das feiras ecológicas, em espaços universitários como I

congresso Sul Brasileiro de Plantas Bioativas, a 13ª Reunião Técnica Estadual sobre Plantas Bioativas e o Seminário Internacional de Desenvolvimento Regional do Programa de Pós Graduação da UNISC, assim como a abertura de uma feira ecológica semanal dentro da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), demonstram o reconhecimento regional da ECOVALE e da agroecologia na região do Vale do Rio Pardo.

### **Rede Ecovida**

- Assessoria permanente ao Núcleo Vale do Rio Pardo com a realização de 4 reuniões. Em 2019, houve o ingresso de 2 novos grupos ao núcleo Vale do Rio Pardo, totalizando 17 grupos, e teve a auditoria do ministério da Agricultura em visita de verificação.

- Acompanhamento a 48 famílias e 4 agroindústrias certificadas.
- Realizadas 52 visitas das comissões de ética do núcleo Vale do Rio Pardo, em 48 propriedades e 4 agroindústrias visitadas.
- Realizado 1 seminário sobre a Certificação Participativa da Rede Ecovida com a participação de 47 pessoas.
- Organizada de 1 plenária Estadual de Núcleos do RS, em Santa Cruz do Sul, com a participação de 28 pessoas representando 8 núcleos e 1 pré núcleo.
- Participação no XI Encontro Ampliado da Rede ECOVIDA de Agroecologia com uma comitiva de 11 pessoas, sendo 09 agricultoras e agricultores e 02 técnicos do CAPA. O encontro foi realizado em Anchieta - SC.

- O Núcleo Vale do Rio Pardo da REDE ECOVIDA de Agroecologia indicou o técnico Lauderson Holz para integrar a coordenação da Rede ECOVIDA, sendo eleito durante o encontro ampliado da Rede ECOVIDA.

### **Grupos de produção**

Assessoria técnica a 23 grupos de produção agroecológica, com a realização de 104 reuniões e 142 visitas técnicas. Assistência técnica para 10 agroindústrias.

### **Comunidades indígenas, kilombola e CRAS**

- Assessoria permanente às comunidades kilombolas e indígenas com a realização de 37 visitas, sendo 19 visitas na Comunidade Kilombola Rincão dos Negros, em Rio Pardo, 07 visitas na Comunidade Kaingang GAJYREH em Salto do Jacuí

- e 11 visitas na Comunidade Toto em Salto do Jacuí.
- Foram distribuídas sementes e mudas para 70 famílias, sendo 12 famílias na Comunidade Kilombola Rincão dos Negros, 20 na Comunidade Kaingang GAJYKREHÃ, 30 na Comunidade Kaingang TOTO e 08 na Comunidade Guaraní IRAPUÁ. Nestas atividades tivemos a parceria com o COMIN, Instituto Padre Jósimo e Embrapa Clima Temperado de Pelotas.
  - Foram realizadas 06 atividades coletivas envolvendo 36 famílias nas comunidades indígenas Kaingangs TOTO e GAJYKREHÃ de Salto do Jacuí. Além disso teve início o trabalho com a Comunidade Guaraní Irapuá de Cachoeira do Sul, em parceria com COMIN, com a realização de 02 atividades

- envolvendo 10 famílias.
- Elaboramos o projeto para as comunidades indígenas de Salto do Jacuí intitulado Promoção da Soberania e Segurança ALimentar e Nutricional com

Sustentabilidade na comunidade Kaingang Borboleta - Júlio Borges, tendo como base os princípios da Agroecologia, beneficiando 30 famílias, para servir de instrumento na



- luta pela permanência na terra e busca de recursos junto a órgãos governamentais.
- Participação da equipe no seminário (DE)colonialidades: que atuação queremos? promovido pelo COMIN.
  - Intercâmbio sobre atuação com comunidade Indígenas entre o CAPA Santa Cruz, CAPA Verê e COMIN.
  - Realizadas 03 atividades de formação com a comunidade kilombola envolvendo 15 famílias.
  - Realizado levantamento de famílias que preservam ou retomaram o cultivo de sementes tradicionais e crioulas e realizada distribuição de sementes. Temos um levantamento de 17 famílias, em 03 comunidades indígenas e 01 comunidade kilombola que preservam suas sementes,

entre feijões, milhos e morangas.

- Participação de uma liderança Kilombola no curso de Promotoras Legais Populares.

### **Mulheres e CRAS**

- Assessoria a 24 grupos de mulheres, sendo 17 do Projeto de Saúde Comunitária, 08 grupos de CRAS de Westfália e 03 grupos de saúde no Vale do Rio Pardo, sendo realizadas 174 atividades de formação com a participação de 358 pessoas. Os assuntos tratados foram identificação das plantas condimentares, oficinas com plantas condimentares, política pública de práticas integrativas e complementares, benefícios nutricionais da verduras, oficinas de aproveitamento integral dos alimentos,

princípios da homeopatia animal e vegetal, identificação das frutas nativas, consumo responsável e consciente, jejum terapêutico, manejo de horta caseira debates e reflexões sobre o vídeo Sozinhas que aborda a violência doméstica, entre outros.

- Assessoria a 06 grupos mistos (hipertensos e diabéticos) da Estratégia Saúde da Família - ESF de Vale do Sol, com a realização de 22 atividades, envolvendo 120 pessoas, com os seguintes temas: identificação e propriedades da planta saião, oficina de pomadas para feridas, benefícios a saúde do açafão da terra, oficina de pasta de açafão, distribuição de mudas de citronela, propriedades nutricionais do butiá e oficina de receitas com

butiá.

- Foram realizadas 06 reuniões da Articulação de Mulheres e Agroecologia - AMA com a participação de 16 mulheres.
- Participação de 05 mulheres no curso Promotoras Legais Populares - PLPs.
- Realização de assessoria a duas agroindústrias e a um grupo de produção liderada por mulheres.

### **Cooperativas e grupos**

- Assessoria permanente aos processos de PMA a 1 cooperativa, com realização de Assembleia Geral Ordinária e assessoramento a 10 reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal, envolvendo 58 associados.
- Realização de 07 reuniões buscando parceiros para comercialização de produtos agroecológicos.
- Continuidade na assessoria a 7 espaços de comercialização solidária: 01 feira mensal da ECOVALE junto ao Sínodo Vale do Taquari, 02 feiras semanais da ECOVALE em Santa Cruz, 02 feiras semanais do grupo O Eco da Vida em Venâncio Aires, 01 feira semanal do grupo Caminhos da Agroecologia em Vale do Sol. Também se mantém a assessoria a grupos agroecológicos em 3 feiras no municípios de

Candelária, Rio Pardo e Cachoeira do Sul.

### **Espaços de incidência**

- Participação de 8 representantes da agricultura familiar em 7 espaços de incidência sendo: 01 conselho municipal de educação do campo, 02 conselhos de desenvolvimento rural, 01 conselho do meio ambiente, 01 conselho da saúde, 01 conselho da assistência social, 01 conselho da educação.
- A equipe técnica participa em 05 conselhos municipais, sendo eles: 01 conselho de desenvolvimento rural, 01 conselho municipal de meio ambiente, 01 de alimentação escolar, 01 de assistência social e 01 conselho municipal da agricultura. Também atuamos na CPORG RS e no conselho da Associação da Escola Família Agrícola de Vale do SOL - AEFASOL.
- Participação em 11 reuniões das articulações de agroecologia do Vale do Rio Pardo e Vale do Taquari (AAVRP e AAVT).
- Participação de 05 pessoas entre equipe e jovens no programa de Educação do Cooperativismo Solidário promovido pela UNICAFES.

### **Palestras e assessorias com jovens**

Foram realizadas 03 atividades: Palestra no programa de pós graduação em desenvolvimento regional da Universidade de Santa Cruz do Sul, Visita de alunos e professores dos cursos de Agronomia e Bacharelado em Desenvolvimento Rural e Gestão Ambiental da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS e 01 atividade realizada para curso de pós graduação em Agroecologia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS.

### **Participação em eventos da IECLB**

Participação em 18 eventos: assembleia da FLD-COMIN-CAPA; assembleias do Sínodo Centro Campanha Sul e Sínodo Vale do Taquari; reuniões do Conselho Sinodal do Sínodo Centro Campanha Sul; reuniões do Conselho do CAPA;

acampamento repartir juntos, encontros paroquiais e sinodais da OASE, Dias Sinodais da Igreja e cursos de formação para lideranças.

**Pesquisas e trabalhos acadêmicos** - Foram oportunizados 08 espaços para pesquisas em 2019.

**Estágios** - 05 estagiários, sendo 02 da EFASOL, 01 estagiário do curso de Engenharia Agrícola da UNISC, 01 bolsista do jornalismo e 01 de áudio e vídeo da UNISC.

### **Participação em eventos e intercâmbios**

- Encontros de sementes crioulas.
- Participação na Semana do Alimento Orgânico organizado pela AAVRP. Participação na Semana do Alimento Orgânico organizado pela AAVT.

- Organização do 2º Encontro da Agrobiodiversidade dos Vales e 6º encontro regional de agroecologia do Vale do Taquari.
- Participação no 5º Seminário Regional de Agroecologia do Vale do Rio Pardo - SERA.
- Organização de 1 plenária Estadual de Núcleos do RS realizada em Santa Cruz do Sul.
- Participação no XI Encontro Ampliado da Rede ECOVIDA de Agroecologia.
- 01 seminário da Articulação de Mulheres e Agroecologia - AMA na Semana do Alimento Orgânico com o tema "Mulher, Alimentação e Agroecologia".

### **Parceria com EFAS e escolas do campo**

Parcerias com duas escolas famílias agrícolas (Efasc e Efasol), com participação no conselho administrativo da

Associação da Escola Família Agrícola de Vale do Sol (Aefasol); Assessoria ao grupo Feira Jovem, de egressas e egressos da Efasc.

### **Incentivar e apoiar jovens em espaços de produção e de comercialização e das cooperativas**

Foram realizadas 13 atividades técnicas com 02 grupos de jovens que fazem feiras agroecológicas.

### **Fortalecer contratos e parcerias com municípios e outras fontes locais, regionais e nacionais**

- Manutenção de quatro contratos de parcerias com os municípios de Vera Cruz, Westfália, Vale do Sol e Teutônia.
- Efetivação das parcerias com a Cooperativa de Prestação de Serviços de Assistência Técnica (COOPSAT) e com o município de Venâncio Aires.
- Articulações para parcerias com os municípios de Cruzeiro do Sul, Sério e Santa Clara do Sul.
- Encerramento do contrato com o município de Candelária.
- Projeto Redes Ecoforte II – “Rede CAPA de Agroecologia - Semeando o Bem Viver”.
- Projeto IECLB - “Promotoras Legais Populares: Diaconia e Justiça de Gênero em Comunidades Rurais” – envolvendo três núcleos do CAPA:

Erexim, Pelotas e Santa Cruz do Sul, junto com o CECA, FLD e IECLB.

- Execução do Projeto SEMA - “Promoção e Fortalecimento da Cadeia Solidária das Frutas Nativas e dos Sistemas Agroflorestais Como Estratégia de Valorização e Conservação da Biodiversidade Nativa do RS” através do Consórcio das Organizações da Sociedade Civil da Agroecologia no RS.

### **Ações de articulação**

Rede Ecovida de Agroecologia; Consórcio de Entidades de Assessoria em Agroecologia/RS, MPA, Unisc, Efasc, Efasol, Articulação de Agroecologia do Rio Pardo (AAVRP); Articulação de Agroecologia do Vale do Taquari (AAVT); Articulação de Mulheres e Agroecologia (AMA); UERGS – Santa Cruz do Sul e Cachoeira do Sul, Unicafes/RS, Comissão de Produção Orgânica - CPORG - RS.

### **Comunicação**

- Inserções de matérias em jornais da região do Vale do Rio Pardo e Taquari. Manutenção do facebook e Instagram da Ecovale.
- Calendário Agrícola 2019.
- Várias inserções em programas de rádio e duas inserções na TV Unisc.

## CAPA RONDON

O ano de 2019 iniciou com as atividades e demandas previstas no convênio com a Itaipu e no projeto trienal com Pão Para o Mundo (PPM). Em fevereiro, foi realizada uma atividade de PMA que trouxe uma abordagem ampla de todos os trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo.

O papel e o reconhecimento do CAPA Rondon no território têm sido crescente e estratégico, expressado na ampliação do convênio com a Itaipu e por várias entidades e fóruns regionais. O convênio vigente com a Itaipu é de 42 meses (junho 2018 a maio 2021), com uma equipe prevista de 26 pessoas.

É importante destacar que por meio do convênio com a Itaipu, o CAPA Rondon começou a atuar na microrregião denominada de médio oeste do Paraná, que nos últimos anos estava praticamente sem nenhuma inserção ou trabalho de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) em agroecologia. Neste contexto, iniciamos trabalhos nos municípios de Formosa do Oeste, Nova Aurora e Cafelândia, acompanhando mais de 50 famílias principalmente sobre o uso da homeopatia na agricultura e planejamento produtivo para o PNAE. Ao todo o CAPA Rondon atua diretamente em 23 municípios.

Por meio do projeto trienal apoiado por Pão para o Mundo, o Núcleo está atuando no município de Mariluz, no noroeste do estado. No entanto, no último ano enfrentamos dificuldades em relação ao trabalho, em função da conjuntura interna relacionada ao processo de titulação de terras que está sendo incentivada pelo atual governo federal. Esse processo de titulação das áreas de assentamentos da reforma agrária tem gerado um clima de muitas incertezas e de insegurança em vários contextos. A avaliação é que a titulação individual coloca as famílias diante de um cenário de muita vulnerabilidade.

A proposta e dinâmica de áreas coletivas tem sido desconstruída pelos atuais governos sob a lógica da posse individual “de cada um ter seu lote ou terreno”. Isso, a longo prazo, favorece a reconcentração fundiária, pois possibilita e legaliza a compra de áreas da reforma agrária pelo agronegócio (grandes produtores). Tal situação gerou uma série de conflitos internos e ameaças no assentamento Nossa Senhora Aparecida em Mariluz-PR, que tem 234 famílias assentadas e onde o CAPA Rondon vinha atuando a partir da contratação de uma assessora assentada, que é liderança local, resultando em seu pedido de saída ao final do ano. A situação amenizou-se no

assentamento com uma reunião realizada pelo INCRA. A partir disso, prevê-se a contratação de outra profissional para atuar em Mariluz a partir de fevereiro de 2020.

Salientamos, também, que entre os dias 29 de setembro e 1 de outubro de 2019, aconteceu em Foz do Iguaçu/PR o Simpósio: *Agrotóxicos e a Criação de Deus*. O evento foi organizado pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e pela Igreja Evangélica Luterana na Baviera (ELKB) e fez parte da programação da consulta que acontece a cada dois anos entre as



igrejas. A primeira temática abordada no seminário foi as consequências do monocultivo extensivo (agronegócio), a utilização de sementes transgênicas e o uso intensivo de agrotóxicos no Brasil. Essas informações e dados significativos foram trazidas por professores da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS (Antônio Inácio Andrioli e Valdecir Jose Zonin). Questões relacionadas com a saúde humana e a biodiversidade foram também apresentadas.

Em contraponto, o CAPA teve um importante momento de apresentação da sua experiência com a agroecologia, destacando a importância da preservação das culturas locais, do comércio regional e da boa alimentação. A Campanha Comida boa na mesa, concebida pelo CAPA, é um exemplo do compromisso com a vida digna e com a Criação de Deus. Entre as conclusões finais do seminário foi apontado que as igrejas devem se ocupar mais com o tema e ter ações mais concretas e proféticas diante da ameaça à vida e criação. Após o término do seminário o grupo visitou experiências de produção agroecológica e comercialização em Marechal Cândido Rondon, assessoradas pelo CAPA Rondon.

Em agosto, recebemos uma comunicação da Itaipu

suspendendo temporariamente todas as atividades previstas no convênio junto às comunidades indígenas. Mesmo com diálogos e reuniões esta suspensão se manteve e, em novembro, todas as atividades relacionadas às comunidades indígenas foram cortadas do atual convênio. Com isso, as atividades nas aldeias indígenas estão sendo via o projeto trienal de PPM e Ecoforte (Fundação Banco do Brasil).

### Resultados:

#### **ATER agricultura familiar**

Realização de 1120 visitas técnicas a 280 famílias da agricultura familiar.

#### **ATER assentamentos da reforma agrária**

Realização de 1420 visitas técnicas a 355 famílias assentadas.

#### **ATER pescadoras e pescadores artesanais**

A atuação e a metodologia de trabalho para este público ainda estão em constante processo de construção. Reuniões com as famílias das colônias vem acontecendo regularmente. Atividades de formação e assessorias individuais nos pontos de pesca são as principais demandas. A produção de peixe é realizada em tanques redes e a espécie

cultivada é nativa (Pacu, *Piaractus mesopotamicus*) dos rios da região.

### **ATER indígenas**

Cultivo agroecológico nas aldeias indígenas, com uma área de 25 hectares.

Unidades referência de produção de sementes (Milho)

### **Atividades coletivas**

Realização de 99 atividades, com a participação de mais de 1.960 pessoas de diferentes municípios, buscando potencializar a socialização de saberes da agroecologia, experiências práticas desenvolvidas pelas famílias assessoradas, bem como, conhecimentos técnicos.

### **Rede Ecovida**

Certificação de 75 famílias pelo Núcleo Oeste da Rede Ecovida, com participação de 21 grupos.

Cultivo de 142 hectares de forma orgânica e 62 hectares em transição/conversão de novas famílias.

### **Vital – Vitrine de Agroecologia**

A Vital está localizada na área que acontece o Show Rural Coopavel (Cascavel-PR), que em

2019 chegou a sua 31ª Edição. A área reúne um conjunto de mais de 70 tecnologias de manejos para os sistemas de produção agroecológicos, mais de 300 espécies de cultivos e um conjunto de alimentos que são comercializados em uma feira agroecológica. A Vitrine apresenta para a sociedade de forma prática, objetiva e materializada nos seus 4,4 mil metros quadrados, que Agroecologia constituiu ao longo dos anos um acúmulo científico e prático para a intensificação de seu desenvolvimento.

A avaliação do CAPA Rondon é que a Vital tem sido um espaço muito atrativo para o público visitante. Existe uma dedicação e empenho da equipe de forma prática para a preparação e consolidação de todos os cultivos. Assim, entendemos que os esforços são plenamente justificados e compensados, pois a Vitrine a cada ano se torna mais diversificada e bem organizada, demonstrando a potência que é a agroecologia. Nesse ano recebeu um grande número de visitantes, dentre estas, de inúmeras autoridades, pesquisadoras e pesquisadores. Agricultoras e agricultores das mais diversas regiões tiveram possibilidade de visualizar na prática conceitos e métodos agroecológicos de produção.

## Homeopatia

No final de 2019 concluímos mais um curso de especialização sobre Homeopatia na Agricultura, realizado através do convênio com a Itaipu Binacional e em parceria com a Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do PR), que contou com 50 participantes. O CAPA Rondon é

referência na região e no estado neste processo de formação, bem como na orientação sobre o uso da homeopatia na agricultura. O laboratório de homeopatia do CAPA continua ativo, disponibilizando medicamentos para a agroecologia, numa perspectiva popular e acessível.



# CAPA VERÊ

O CAPA Verê finalizou o ano com uma equipe de nove pessoas, a maior desde sua criação, sendo a maioria com menos de 2 anos de casa. Devido a expansão de seus trabalhos, foi aberto, no município de Renascença, um escritório anexo ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, onde estão atuando duas pessoas da assessoria técnica.

A execução do projeto ECOFORTE Rede CAPA – Semeando o Bem Viver possibilitaram avanços na atuação do CAPA Verê, com a contratação de um tecnólogo em Agroecologia para compor a equipe, a implantação de 12 Unidades de Referência (URs) em 10 municípios do Sudoeste do Paraná e, em mais 6 municípios do Oeste de Santa Catarina, em parceria com CAPA Erexim, até 2021. Foram intensificados os diálogos com parceiros nos diversos municípios para complementação das URs, como secretarias de agricultura e universidades. Em Coronel Vivida estão em licitação materiais complementares para as URs de Criação de Frangos da Comunidade Indígena Kaingang e duas Universidades Tecnológicas Federais se propuseram a doar mudas e sementes

para composição das URs de Quintais Agroecológicos e SAFs.

2019 foi marcante para o CAPA Verê pois se iniciaram os trabalhos com as comunidades indígenas (Guarani em Chopinzinho e Kaingang em Coronel Vivida). Para atuar com maior segurança no campo da defesa e promoção dos



direitos indígenas foram realizadas formações com a equipe: um encontro de formação de 3 dias com a assessoria de integrantes da equipe do COMIN e do CAPA Santa Cruz e um intercâmbio do assessor junto às comunidades indígenas campo de trabalho do COMIN, em Santa Catarina, durante uma semana.

No trabalho com jovens, se destaca a grande procura por parte das escolas do campo pela assessoria do CAPA Verê e para apoio frente aos riscos de fechamento. Na escola Pio X, em São Jorge d'Oeste/PR, houve, no dia 04 de outubro de 2019, o 1º Encontro sobre Escolas Públicas do Campo e Agroecologia: socialização de práticas educativas, trazendo como reflexão inicial a mística de abertura “Por que falta pão?” e, como pano de fundo, a Agroecologia no reforço da

mobilização contra o fechamento das Escolas do Campo. No mesmo evento, houve o lançamento do livro Escola Pública do Campo e Agroecologia: um horizonte em construção, em que o CAPA Verê contribui com textos e experiências da assessoria realizada em prol da Agroecologia, na Escola Estadual do Campo Pio X. O encontro contou com a participação de 200 alunos, além de diversas autoridades, entidades parceiras, escolas de diversos municípios, apresentações culturais e exposição de produtos relacionados ao tema da Agroecologia. Também foram ministradas diversas oficinas nos ambientes em que já são desenvolvidas atividades dentro da Escola do Campo Pio X, como na horta, minhocário, composteira, entre outras.

Em final de novembro, o CAPA Verê fechou um contrato de assessoria técnica de 12 meses com a prefeitura de São Jorge D'Oeste, permitindo dessa forma um reforço do trabalho naquela região. Com o município de Pato Branco foram realizados intercâmbio de consumidoras na Semana da Agroecologia e da Alimentação Saudável e visita de famílias agricultoras, juntamente com a secretaria de agricultura, ao CAPA, cooperativas e famílias do projeto do Frango Caipira “Vereda Ecológica “. No entanto, apesar de uma proposta de contrato ter sido realizada, a parceria não foi efetivada.

## Resultados

**Assessorias na Produção,  
C e r t i f i c a ç ã o e  
C o m e r c i a l i z a ç ã o -  
Agroecologia**

- Assessoria no PMA de 3 cooperativas (Coopervereda, Coopervive, Coocamp) e 1 associação (AORSA), envolvendo 100 famílias, através de 34 reuniões de diretorias e conselhos e assembleias.
- Acompanhamento a 2 agroindústrias certificadas (Cozinha Coopervereda e Indústria de Suco Coopervive), por meio de 9 visitas.
- Apoio na elaboração de 2 projetos de PAA e 7 PNAE Estadual.
- Apoio na negociação para comercialização junto aos órgãos competentes por meio de 13

reuniões e assessoria permanente a 5 espaços de comercialização solidária.

- 679 Visitas de assessoria técnica. 71 Atividades Coletivas envolvendo 10 grupos (5 Grupos Certificados da Rede Ecovida; 1 Grupo de Famílias Produtoras de Frango e Ovos e 5 Grupos de Famílias Assentadas e Acampadas de Renascença e Marmeleiro).
- Assessoria direta a 21 famílias certificadas com emissão de 33 certificados e 13 famílias no processo de transição (3 famílias no processo de transição do município do Verê e em novembro de



2019, 2 novos grupos da reforma agrária foram constituídos e entraram em transição, Renascer com 5 famílias e Terra Viva com 5 famílias).

- **Eventos da Rede ECOVIDA de Agroecologia:** Realização de 27 visitas da Comissão de ética, 5 Plenárias Núcleo Sudoeste da Rede Ecovida, envolvendo 20 pessoas e no primeiro semestre; 1 Plenária Estadual em Castro (90 pessoas); 2 Plenárias Gerais em Erechim e 1 Plenária Estadual em Castro (90 pessoas); Formação para todas as pessoas coordenadoras dos grupos do Sudoeste da REDE ECOVIDA, na sede do CAPA Verê, envolvendo 20 pessoas e o 1º Curso de Preparação para Transição Agroecológica e Imersão na Certificação Participativa da Rede Ecovida, envolvendo 25 pessoas, e

participação e organização do Encontro Ampliado da Rede Ecovida, em Anchieta, ocorrido de 15 a 17 de novembro de 2019. CAPA Verê ajudou na organização, na realização de 4 oficinas pelas assessorias técnicas e no apoio a famílias para participar, expor e vender produtos das cooperativas assessoradas.

- Implantação de 9 URs (Unidades de referências);
- 12 Atividades de Socialização de Saberes, envolvendo 258 pessoas;
- 3 Oficinas envolvendo 55 pessoas.

### **Comunidades Indígenas e Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional**

- 1 Ação de resgate e manutenção de cultivos envolvendo 5 famílias da Comunidade Guarani Mbya de Chopinzinho (Apoio em ações no cultivo de variedades de

milho, mandioca, fumo, plantas de cobertura e galinheiro, através da implantação de um quintal agroecológico com galinheiro);

- 3 Visitas de assessoria a comunidade Guarani Mbya de Chopinzinho e a distribuição de sementes e mudas a 5 famílias;
- 4 Atividades coletivas (que envolveram 60 pessoas) em duas comunidades indígenas (Comunidade Guarani Mbya de Chopinzinho e Comunidade Kaingang Passo Liso de Coronel Vivida);
- Apoio na construção e participação da 16ª edição da Festa Regional das Sementes, realizada em Boa Esperança, e duas famílias com potencial de serem guardiãs.

### **Jovens e Mulheres**

- 1 Atividade técnica de intercâmbio, envolvendo 20 jovens agricultoras e agricultores e participação de 2

jovens no "Seminário da Juventude", ocorrido no Encontro Ampliado da Rede Ecovida, em Anchieta-SC.

- 23 atividades de formação, acompanhamento e intercâmbio junto à 4 escolas do campo e 2 universidades, envolvendo 162 jovens;
- 4 Palestras envolvendo 295 jovens;
- 4 trabalhos acadêmicos;
- Total de 14 encontros de 4 grupos envolvendo 120 mulheres na temática de "Mulheres e Direitos" e 11 atividades coletivas envolvendo 2 grupos de mulheres, com participação de 52 mulheres, em abordagem do tema "Mulheres e Produção Agroecológica"

### **Incidência**

- São mais de 24 espaços de incidência que o CAPA Verê participa: Suplência no CONSEA - PR e Coresan; Participação em 5 Conselhos Municipais com 27 reuniões (CMDRS – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável; CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social; PLC – Programa Leite das Crianças; CAE – Conselho de Alimentação Escolar; CONSEA Verê-Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional); Fórum Regional das Organizações e Movimentos Sociais Populares do Campo e da

Cidade do Sudoeste do Paraná; Grupo de Trabalho de Agrotóxicos da 8ª Regional de Saúde; CPOrg PR - Comissão da Produção Orgânica; Câmara Setorial de Agroecologia e Agricultura Orgânica do CEDRAF (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar); Grupo Gestor Território; Plataforma da Comida; NEA Dois Vizinhos - Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica; Coletivo Regional de Mulheres; CGE e CTE (Comitê de Gestão Estratégica e Técnico) da UMIPTT; Conselho Comunitário da UFFS - Campus Realeza; entre outros espaços;

- Atividades junto a IECLB: participação no Culto de Desinstalação do Pastor Mário Maas e no Dia Interparoquial da Igreja; no Encontro Nacional da Rede de Diaconia; 2 Assembleias de Paróquia; Assembléia Sinodal (relatório encaminhado via colega coordenador CAPA Marechal Cândido Rondon Vilmar Saar). Promoção de formação em diaconia para a equipe e conselho, com a Diácona Meris Gutjahr;
- Outras participações: Conferências Municipais, Macrorregional e Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional; Reunião rodada de Negócios; Festa das Sementes em Boa Esperança; Seminário Plataforma da Comida; Jornada da Agroecologia em Curitiba; Encontro

Nacional da Rede de Diaconia; Seminário COMIN; 1º Encontro das Mulheres Trabalhadoras de FLD-COMIN-CAPA; Semana da Agroecologia - Alimentação Saudável; Reuniões do GT Comércio Justo e Solidário de FLD-CAPA; Encontro Regional da Agricultura Familiar (rodada de falas CAPA Verê); Seminário Diaconia Transformadora, Comércio Justo e Consumo Responsável; Apresentação de um Relato Técnico no Congresso Brasileiro de Agroecologia; Participação em

Atividades do Plataforma Mercosul Social e Solidário, como no Fórum Mercosul das Economias Transformadoras ocorrido em novembro, no estado do Rio de Janeiro e intercâmbios entre organizações sociais.

- 17 publicações na página do Facebook, que possui 1.246 pessoas seguidoras, 2 Edições do Recado da Terra e distribuição de 2000 exemplares da 16ª Edição Agenda da Agroecologia.





# Rede de Diaconia

A Rede de Diaconia é uma articulação das instituições vinculadas à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), cujo propósito é ser um espaço de construção da identidade coletiva através da partilha de experiências, formação, incidência pública e sustentabilidade. Sua consolidação acontece de forma gradual, à medida que a caminhada

conjunta das instituições se fortalece. Paralelamente, muitas delas investem em seu próprio fortalecimento por meio de avaliação, construção de planejamentos, de projeto político pedagógico e processos de formação de equipes e governanças.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Rede de Diaconia, apresentado no



II Encontro Nacional realizado em setembro, com participação de mais de 60 pessoas representando 41 instituições, foi aprovado. É resultado de processo de construção coletiva em reuniões e encontros constituídos por representantes das instituições. O grupo gestor foi recomposto com base nas definições do PPP.

Sob o tema Transformação, Parceria e Protagonismo, participantes do encontro refletiram sobre a confessionalidade luterana nas instituições diaconais, em painel com a diaconisa Ruthild Brackemeir (Casa Matriz de Diaconisas, São Leopoldo/RS), pastor Altemir Labes (Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial,

Novo Hamburgo/RS) e diácona Méris Gutjahr (Projeto Jovens em Ação, Guarapuava/PR), com mediação da pastora Cibele Kuss, secretária executiva da FLD. Também se confrontaram com os desafios da diaconia frente ao contexto brasileiro sob assessoria do professor João Klug, da Universidade Federal de Santa Catarina, e com a experiência de uma instituição diaconal, vinculada à Igreja Episcopal Anglicana, que atua na superação da violência doméstica e familiar, sob a assessoria da diácona Elineide Ferreira Oliveira.

Três instituições diaconais da Rede, localizadas em diferentes estados (MG, PE e ES) assumiram o desafio de realizar a mobilização local para as oficinas de formação de acolhedoras e acolhedores e montagem da exposição Nem Tão Doce Lar. Nos três locais os eventos integraram a

Campanha dos 16+5 Dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres que, no Brasil, inicia no dia 20 de novembro (dia da consciência negra) e vai até o dia 10 de dezembro (dia mundial dos direitos humanos). Numa demonstração do potencial e da força que representam nos respectivos territórios, as instituições envolveram organizações governamentais que constituem as redes públicas de acolhimento e apoio às vítimas de violências domésticas, organizações da sociedade civil, conselhos e fóruns que atuam na defesa de direitos e as comunidades luteranas locais. O destaque e o reconhecimento obtidos pelas instituições nos territórios dizem muito sobre o papel que a Rede de Diaconia vem desempenhando ao contribuir com o fortalecimento institucional, ampliar as

capacidades para atuações nos contextos de injustiças e de violações de direitos e impulsionar a incidência política.

Foram realizados dois encontros regionais da Rede de

Diaconia em 2019 (em Porto Alegre para as instituições da região Sul e em São Paulo para as instituições das regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste) com oficinas de capacitação em elaboração e gestão de projetos e



apresentação das plataformas utilizadas pela FLD e pela IECLB para recebimento das propostas. Participaram nos dois encontros quarenta e seis pessoas, representando trinta e duas instituições da Rede.

O grupo gestor da Rede de Diaconia, constituído por representantes das instituições diaconais e dos conselhos da IECLB que atuam no campo da diaconia esteve reunido nos dias 25 e 26 de abril, em Piçarras/SC, e contou com formação no tema “direitos dos povos indígenas”. O Cacique Ademilson Wherá, do povo Mbya Guarani, foi convidado para compartilhar com o grupo aspectos da cultura e das tradições, além dos desafios enfrentados pelo seu povo na luta pela garantia dos territórios e frente aos conflitos gerados por não indígenas. Relatou também ações que os Guarani

desenvolvem pela sobrevivência e pela preservação de sua cultura. A agenda contemplou ainda a presença da Irmã Gerda Nied, que partilhou algumas de suas experiências no Centro-Oeste e Norte do país, onde iniciou trabalhos que resultaram na criação de instituições diaconais bem como na formação de comunidades luteranas. Também em Piçarras, onde o grupo se reunia, ações da Irmã Gerda deram origem a uma instituição diaconal, a Associação Caminhar Juntos, que trabalha com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade do município e foi visitada pelo grupo gestor. As refeições durante o encontro foram preparadas por mulheres de empreendimento econômico solidário de Itajaí/SC, que integra a Rede de Comércio Justo e Solidário.

A vinda ao Brasil do professor Rev. Dr. Kjell Nordstokken, a convite do Conselho Nacional de Diaconia – CONAD, para atuar como assessor no Seminário Nacional de Diaconia, foi também uma grande oportunidade para a Rede. Convidado pela FLD, o Rev. Kjell aceitou conduzir uma formação em diaconia com as instituições localizadas no Rio Grande do Sul tendo reunido 29 pessoas de 13 instituições diaconais, possibilitando o fortalecimento quanto ao conceito e os desafios da diaconia transformadora.

À convite da União das Comunidades de Porto Alegre, Viamão e Alvorada, a Rede de Diaconia e da Rede de Economia Solidária participaram do Culto da Reforma e da Feira de Possibilidades, na noite de 31 de outubro/19, na Paróquia

Matriz da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, no centro de Porto Alegre, e junto com as unidades diaconais vinculadas às comunidades luteranas divulgaram seu trabalho para cerca de 400 pessoas e comercializaram produtos de empreendimentos solidários.

Os projetos aprovados em 2019, por meio do

Programa de Pequenos Projetos, foram acompanhados todos finalizados até dezembro, conforme previa o edital. Projetos de anos anteriores, em atraso na execução do cronograma ou que possuíam pendências, também foram acompanhados de forma sistemática. Dos vinte e três projetos de instituições diaconais nessa situação, dezenove foram encerrados totalmente.



Ao longo do ano, dezesseis instituições diaconais foram visitadas: cinco na região metropolitana de Porto Alegre; cinco em Santa Catarina (Piçarras, Blumenau e Joinville); duas no Paraná (Pinhais e Almirante Tamandaré); uma em Minas Gerais (Teófilo Otoni), uma na Rondônia (Ariquemes), uma no Espírito Santo (Vitória) e uma no Pernambuco (Gravatá). Durante as visitas, foram realizadas formações e rodas de diálogo em nove delas, abordando os temas diaconia transformadora, justiça de gênero e violência doméstica, gestão local e o papel da Rede de Diaconia no fortalecimento institucional, entre outros.

Foram divulgados sete boletins eletrônicos, contendo informações e notícias relacionadas às iniciativas,

eventos e ações da Rede de Diaconia e Nem Tão Doce Lar; atividades e eventos relevantes das instituições que integram a Rede; notícias, notas e manifestações de organizações da sociedade civil frente a ataques aos direitos humanos por meio de medidas e declarações. O boletim da Rede tem se mostrado importante veículo para inserir no cotidiano das instituições diaconais informações sobre temas relevantes e sobre diferentes maneiras encontradas para enfrentar os desafios que se apresentam.

O Site da Rede de Diaconia foi constantemente atualizado com notícias e informações diversificadas dando mostra do quanto são dinâmicas, pulsantes e diversificadas as ações da Rede. Foram recebidas quatro solicitações

para inserção no site, somando trinta e seis instituições visibilizadas. O trabalho de conscientização sobre a importância do site da Rede para as instituições diaconais, inclusive como ferramenta metodológica, continuou ao longo do ano. O site da Rede de Diaconia foi, ao longo do ano, canal de divulgação de posicionamentos e de manifestações de resistência, em prol da vida digna com justiça e igualdade:

- Em março, foi divulgada no site da Rede a nota de pesar do Conselho Nacional de Direitos Humanos pelas pessoas mortas e feridas em Suzano, São Paulo. Além de expressar sua consternação pelo ocorrido, a nota do CNDH condenou a facilitação do uso de armas de fogo no Brasil e reafirmou a importância do desarmamento na sociedade.
- No mês de junho foi

publicada a nota da Secretaria Geral da Aliança ACT, expressando preocupação com a atual situação no Brasil, sobre as alegações de conluio entre o procurador-chefe da operação anticorrupção Lava Jato e o juiz responsável pelo caso, o atual Ministro da Justiça.

- Em agosto o site divulgou a mensagem do Encontro Nacional da Pastoral Popular Luterana, que levantou sua voz contra o “desmonte das instituições e das organizações que antes garantiam o mínimo de direitos às minorias” e denunciando que “o mal é tido por bem e a mentira é tomada por verdade”, assumindo seu compromisso com a formação cristã libertadora.

- Também em agosto divulgou o documento final da I Marcha das Mulheres Indígenas em Brasília, no qual centenas de mulheres indígenas se posicionaram “contrárias ao atual governo e sua política genocida e de exploração dos territórios indígenas, pois ela contraria a forma de proteção com a Mãe Terra e aniquila os direitos conquistados pelos povos indígenas até então”.

- “Brasil, a casa comum em chamas”, nota do Fórum Ecumênico ACT Brasil (FE-ACT Brasil).

- Em setembro, foi publicada a “carta mensagem” que resultou do II Encontro Nacional da Rede de Diaconia, enviada às comunidades da IECLB: “(...)A mercantilização da saúde e da educação, a morte dos biomas, o uso excessivo de agrotóxicos, discursos de ódio, a intolerância religiosa, o aumento das desigualdades socioeconômicas, o desmonte de políticas públicas – entre elas a ameaça à filantropia das instituições – e a banalização e incitação à violência contra mulheres, LGBTQs, crianças, juventudes, pessoas idosas, pessoas negras, povos indígenas, comunidades quilombolas, nos inquietam e devem desacomodar. É preciso visibilizar e conhecer essas situações para, assim, interferir e auxiliar na transformação das realidades.”

# REDE DE COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO

A Rede de Comércio Justo e Solidário é uma articulação de empreendimentos econômicos solidários, criada por iniciativa da FLD, promovendo a economia solidária, o comércio justo, o consumo responsável, a autonomia econômica e o empoderamento das mulheres. A Rede reúne grupos de economia solidária que atuam com alimentação, artesanato, confecção, reciclagem e serviços. A meta do projeto é a rede com autonomia em termos de gestão e sustentabilidade. O projeto tem como objetivo ampliar significativamente o número de pessoas, no âmbito da IECLB, engajadas na adoção e promoção do comércio justo e solidário. Outro objetivo é fortalecer a sustentabilidade dos empreendimentos

econômicos solidários e da Rede com a elaboração de planos de sustentabilidade, qualificação para a comercialização, ampliação do protagonismo das mulheres e da gestão compartilhada da Rede.

Destaca-se o Seminário Diaconia Transformadora, Comércio Justo e Consumo Responsável realizado em novembro de 2019, na Faculdades EST, em São Leopoldo/RS. A adesão e interesse por parte de lideranças da IECLB foi muito expressiva, com a participação de 88 pessoas, incluindo representações de 8 sínodos (Nordeste Gaúcho, Norte Catarinense, Rio dos Sinos, Vale do Itajaí, Uruguai, Noroeste Riograndense, Vale do Taquari e Sul-Rio-



Grandense), presença de dois Pastores Vice-Sinodal, participação do Conselho Nacional da Juventude (CONAJE), da Coordenação Nacional e Sinodal da Ordem Auxiliadora de Mulheres Evangélicas (OASE), da Legião Evangélica Luterana (LELUT), da Pastoral Popular Luterana (PPL), de instituições diaconais, da Rede Sinodal de Educação e da Faculdades EST. A

Secretaria de Ação Comunitária (SAC) da IECLB e o Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST se envolveram ativamente na organização do seminário. No seminário as pessoas participantes afirmaram seu compromisso de promover o comércio justo e solidário e o consumo responsável por meio da definição de um conjunto de ações estratégicas.

Em 2019, houve avanços importantes em relação ao fortalecimento da gestão democrática e sustentabilidade da Rede, bem como dos próprios empreendimentos. A aprendizagem acumulada durante 5 oficinas de Viabilidade Econômica, Gestão Democrática e Plano de Sustentabilidade resultou na elaboração de 7 planos de sustentabilidade de

empreendimentos de Santa Catarina e Paraná. O processo de oficinas de viabilidade econômica, gestão democrática e planos de sustentabilidade fortalece a gestão democrática e sustentabilidade dos empreendimentos.

Foram realizados dois encontros gerais com os empreendimentos da Rede, um em Porto Alegre/RS com 21

empreendimentos do Rio Grande do sul, e um em Itajaí/SC com 14 empreendimentos de Santa Catarina e Paraná. A programação dos encontros foi definida pelo Conselho Gestor, a preparação dos encontros foi realizada por um grupo de três mulheres, integrantes do Conselho Gestor. Foi este grupo que coordenou o Encontro Geral da Rede em Porto Alegre. Em Itajaí a

coordenação do Encontro Geral da Rede foi compartilhada entre as duas mulheres integrantes do Conselho Gestor e a FLD. Desta forma, constata-se avanços em relação a capacidade aumentada do Conselho Gestor, em relação a o planejamento e coordenação das atividades da Rede.

A gestão do Fundo Justo Solidário tem fortalecido o



processo de gestão democrática da Rede e a autonomia do conselho gestor. Foram realizadas quatro reuniões do conselho gestor, tendo sido dedicado momentos específicos para a gestão do Fundo. Nas quatro reuniões do conselho gestor houve o monitoramento dos valores das mensalidades e contribuições sobre porcentagem de venda nas feiras e encomendas. Com o início do funcionamento do Fundo Justo Solidário tem se dado um passo importante para a sustentabilidade da Rede de Comércio Justo e Solidário.

Junto com a IECLB foi elaborada uma edição da Palavração “Juventudes e Economia Solidária”, potencializando a formação da juventude nessas temas, principalmente em espaços do Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE).

Em 2019 foi criado o Grupo de Trabalho de Comércio Justo e Comercialização Solidária, da qual participam pessoas das equipes da FLD e dos cinco núcleos do CAPA. Foi elaborado um projeto que recebeu apoio da ELCA: Ampliação da Rede de Comércio Justo e Solidário: Entrelaçando comunidades do campo e da cidade. A meta do projeto é a Rede de Comércio Justo e Solidário com novas iniciativas de comércio justo, comercialização solidária e relações solidárias entre o

campo e a cidade desenvolvida. Foram realizadas diversas reuniões virtuais e uma reunião presencial na qual foram apresentados os diagnósticos da comercialização junto a cooperativas e associações da agricultura familiar e ecológica nas respectivas regiões e realizado o planejamento das ações para qualificar a comercialização. O projeto visa qualificar a comercialização das associações e cooperativas de agricultura familiar e ecológica e promover novas iniciativas de



comercialização no âmbito da IECLB.

**No ano de 2019, a Rede de Comércio Justo e Solidário participou de eventos no âmbito da IECLB, com atividades de sensibilização, formação e comercialização:**

- 39º Acampamento Intersinodal da Juventude Evangélica dos Sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense, em Rodeio 12 (SC), que contou com a participação de 500 jovens.
- Dia da Igreja no Vale do Taquari, em Forquetinha (RS), com a participação de 1.200 pessoas.
- VI Congresso Latino Americano de Gênero e Religião na Faculdades EST, em São Leopoldo (RS), com 600 pessoas.
- Convenção de Ministros da IECLB, em Curitiba/PR, com a participação de 500 pessoas.
- Dia da Igreja do Sínodo

Noroeste Riograndense, em Horizontina/RS, com a participação de 2000 pessoas.

- Celebração do Dia da Reforma na Comunidade Evangélica de Porto Alegre, com a participação de 400 pessoas.

**Em 2019, a Rede desenvolveu as seguintes atividades de gestão coletiva e de formação:**

- Quatro reuniões do Conselho Gestor.
- Duas oficinas sobre Plano de Sustentabilidade para empreendimentos de Santa Catarina e Paraná: na primeira, participaram 21 mulheres e um homem, de 14 empreendimentos; na segunda, 15 mulheres e dois homens, de 9 empreendimentos.
- Um encontro geral, com 40 pessoas de 21 empreendimentos do Rio Grande do Sul.

- Um encontro geral com 24 pessoas de 14 empreendimentos de Santa Catarina e Paraná.

**Incidência em políticas públicas**

**Conselho Nacional da Economia Solidária (CNES):**

O cenário de desmonte das políticas públicas de economia solidária ao nível federal se agravou. As políticas e programas de apoio que existiam acabaram. O CNES não foi efetivado.

**Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES):**

A FLD integra a coordenação ampliada do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES). Em 2019, houve a participação, por meio de representante da Rede de Comércio Justo e Solidária, na reunião do Fórum Brasileiro de Economia Solidária realizada

durante a Feira Internacional de Cooperativismo e Economia Solidária em Santa Maria, na qual foram discutidos os desafios do movimento da economia solidária na atual conjuntura.

### **Fórum Gaúcho de Economia Solidária (FGEPS): A FLD**

integra a coordenação do FGEPS.

Em 2019, houve três reuniões da Coordenação do FGEPS. Destaca-se a organização e coordenação do II Grande Encontro de Economia Solidária no Rio Grande do Sul, realizado em outubro em Porto

Alegre, do qual participaram 141 pessoas, sendo 80% mulheres, de 7 regiões do estado. Houve apresentação dos avanços e desafios da economia solidária nas regiões e discussão sobre a VI Plenária Estadual e Nacional da Economia Solidária. O encontro teve como principal



resultado a articulação entre diversos grupos, organizações e movimentos sociais das diversas regiões no estado que atuam na área de economia solidária, para refletir e elaborar estratégias da economia solidária no Estado do Rio Grande do Sul.

No que se refere à incidência pública na área de economia solidária houve a participação em três reuniões junto a Frente Parlamentar da Economia Solidária no Rio Grande do Sul e em três reuniões com a Secretaria Estadual de Trabalho e Assistência Social sobre políticas públicas de economia solidária e a efetivação do Conselho Estadual de Economia Solidária (CESOL). Até o momento não houve uma retomada de programas e políticas públicas de economia solidária. O

CESOL também não foi efetivado. A articulação junto a Frente Parlamentar e Secretaria resultou na alocação de recursos para economia solidária no Plano Plurianual do Governo de Estado, 2020-2023, mencionando o conselho estadual e apoio para feiras e comercialização. Os recursos alocados são escassos e muito aquém de sustentar uma política pública de economia solidária e implementar programas de apoio no estado.

Em relação à articulação estadual da economia solidária, as orientações são: ampliar a visibilidade da área, aprofundar o modelo de desenvolvimento que a economia solidária propõe, organizar-se do ponto de vista da viabilidade econômica, aprofundar a formação com os empreendimentos econômicos solidários, ampliar a articulação com outros movimentos sociais.



# NEM TÃO DOCE LAR

**A Nem Tão Doce Lar** – metodologia diaconal de superação da violência doméstica e familiar – tem ganhado destaque na atuação junto às redes municipais e regionais de apoio constituídas por organizações da sociedade civil, como as instituições diaconais, organizações governamentais, universidades, coletivos e grupos que desenvolvem ações de superação. A violência doméstica é um problema de saúde pública que precisa ser enfrentado de maneira articulada.

Promover debates sobre as tipificações de violência previstas na lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) contribui na

desconstrução de que violência se restringe à violência física, aquela que deixa marcas visíveis, hematomas. O debate sobre a violência religiosa e os discursos de submissão presentes nas abordagens fundamentalistas e conservadoras das escrituras é reconhecido pelas redes como um diferencial aportado pela FLD.

A abordagem do ciclo da violência através das suas três etapas fornece elementos para uma análise comportamental, possibilitando uma maior empatia por parte de profissionais no processo de acolhimento e escuta. A culpabilização das pessoas em situação de violência se

apresenta como um entrave ao processo de libertação e rompimento do ciclo da violência por parte da vítima. Termos como empatia, solidariedade, Sororidade, Justiça de Gênero, empoderamento, incidência, controle social e trabalho em rede são temas chave nas formações da Nem Tão Doce Lar. Trazer essas questões à tona, auxilia na reflexão sobre o papel das organizações, entre elas as igrejas, na luta pela garantia de direitos e respeito à vida. O Brasil segue sendo o 5º país do mundo que mais mata mulheres. Em março de 2015, foi sancionada a lei 13.104 (Lei do Feminicídio), que altera o código penal, caracterizando e tipificando o crime contra a vida das mulheres.

### **Realização de oficinas e exposições:**

**13/03/19** – Oficina de formação e montagem da exposição com o apoio da rede de atendimento, lideranças comunitárias, servidoras e servidores públicos na cidade de Ji-Paraná/RO. Uma parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o Ministério Público Estadual de Rondônia. As articulações locais contaram com o apoio do COMIN.

**14/03/19** - Oficina de formação e montagem da exposição em Ariquemes/RO, uma parceria com Ministério Público Estadual, Universidade FAEMA, Conselho Municipal de Direitos da Mulher (COMDIM) e Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. Participaram da oficina duas representantes da instituição diaconal integrante Escola para a Vida –





ABEVIDA, que integra a Rede de Diaconia.

**18 e 19/03/19** - Oficinas de formação e montagem da exposição na sede do Ministério Público Estadual de Porto Velho, com participação efetiva de representantes da comunidade luterana local, Polícia Militar, Polícia Civil, Tribunal de Justiça, Câmara Municipal, Secretaria de Educação, Secretaria de

Saúde, CREAS, CRAS e Conselho Tutelar.

**20 e 21/08/19** – Oficina de formação para agentes públicos das secretarias de saúde, secretaria de saúde e de assistência social do município de Salto Veloso SC. Parceria com a secretaria municipal de saúde para formação e abertura da exposição ao público.

**12/08 e 16 a 18/08/19** – Oficina de formação para agentes

públicos da rede de assistência e apoio do município de Canoinhas SC durante a Semana Ecumênica da Família. Abertura da exposição ao público em parceria com a Comunidade Luterana de Canoinhas (IECLB) e Comunidade Católica.

**06/11/19** - Oficina de formação para a rede municipal de apoio no Campus da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

(UERGS) em Alegrete/RS. A exposição esteve aberta ao público entre os dias 07 a 09/11/19 na Coordenadoria Regional de Saúde. Parceria com a ONG Amoras - coletivo de mulheres que atua no acompanhamento às vítimas de violência doméstica e familiar.

**18 a 21/11/19** – Oficina de formação e montagem da exposição na cidade de Teófilo Otoni/MG em parceria com a Associação Educacional Evangélica Luterana (AEEL) e

Comunidade Luterana de Teófilo Otoni.

**23 a 26/11/19** – Oficina de formação e montagem da exposição na cidade de Gravatá/PE, em parceria com a Associação Luterana Pró Desenvolvimento e Universalização de Direitos Sociais (Pró LUDUS) com participação de mulheres de movimentos sociais, mulheres do Instituto Maria da Penha, Fórum de Mulheres Cristãs e representantes de

organizações governamentais.

**28 – 29/11/19** - Oficina de formação na cidade de Vitória/ES, e montagem da exposição na Escola Estadual João Loyola no município de Serra/ES. Parceria com a Associação Albergue Martin Lutero (AAML) e Ministério Público Estadual do Espírito Santo. Participação de lideranças da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Serra (IECLB).

### Participação em eventos

**05 e 06/04/19** - Montagem e abertura da exposição Nem Tão Doce Lar, durante o evento Celebrativo dos 120 anos da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas – OASE, na cidade de Blumenau/SC.

**25/05/19** - Montagem da exposição e oficina de formação com o tema: “Diaconia Transformadora e Superação das Violências” no Encontro Sinodal de Mulheres do Brasil





Central em Palmas/TO, com participação de sessenta e quatro lideranças comunitárias.

**30/05 a 03/06/19** – Exposição Nem Tão Doce Lar no Colégio Gustavo Adolfo em Lajeado/RS. Durante o Encontro de Lideranças Jovens Luteranas e o Seminário de Professoras de Ensino Religioso e Pastorais escolares, foram realizadas oficinas sobre justiça de gênero e superação das violências, voltadas para educadoras e educadores, e jovens estudantes.

**09/06/19** - Montagem e abertura da exposição Nem Tão Doce Lar ao público no Dia Sinodal da Igreja no Sínodo Planalto Riograndense em Ajuricaba/RS.

**18 e 19/07/19** – Oficinas de formação para rede

municipal de apoio em Guarapuava PR. Parceria com a Secretaria Municipal de Política para as mulheres.

**14 a 17/08/19** – Exposição Nem Tão doce Lar como espaço de apresentação de trabalhos acadêmicos durante o VI Congresso Latino Americano de Gênero e Religião na Faculdades EST em São Leopoldo RS.

**03/10/19** – Exposição Nem Tão Doce Lar na Mostra Científica do Colégio Teutônia da Rede Sinodal de Educação.

**27/10/19** – Exposição Nem Tão Doce Lar durante as festividades do Dia Sinodal da Igreja no Sínodo Noroeste Riograndense na cidade de

Horizontina/RS.

**25/11/19** - Exposição Nem Tão Doce Lar aberta ao público durante o "*Seminário Regional de Enfrentamento à Violência e Autonomia Financeira das Mulheres do Campo e da Cidade*", uma realização da bancada feminina da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC) na cidade de Chapecó SC.

### **Espaços de sensibilização**

**02 a 04/03/19** - Montagem da exposição e realização de duas rodas de conversa com a juventude evangélica durante o Acampamento Repartir Juntos em Barra do Sarandi/RS.

**06/03/19** – Vídeo Debate – Filme TINA – análise do ciclo da violência, tipificações da violência previstos na Lei Maria da Penha com a equipe do Círculo Operário Leopoldense (COL) em São Leopoldo RS.

**04/05/19** - Montagem da exposição e palestra sobre superação da violência doméstica e familiar no encontro da OASE, Regional Centro do Sínodo Paranapanema, na comunidade de Entre Rios em Guarapuava/PR.

**27/06/19** - Palestra e montagem da exposição Nem Tão Doce Lar para a OASE da Regional Sul do

Sínodo Paranapanema, na cidade de São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba/PR.

**13/08/19** – Palestra sobre superação da violência doméstica e familiar na semana ecumênica da família em Canoinhas SC para famílias integrantes das comunidades luterana e católica.

**21/09/19** – Palestra sobre superação da violência doméstica numa perspectiva diaconal transformadora e montagem da exposição Nem Tão Doce Lar no encontro da OASE Regional Norte do Sínodo Paranapanema, na cidade de Assis, interior do estado de São Paulo.

**27/09/19** – Palestra sobre superação da violência doméstica e familiar com base na metodologia diaconal Nem Tão Doce Lar para trabalhadoras e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social SUAS, na cidade de São Leopoldo RS. Parceria com o PROAME.

**23/11/19** - Roda de diálogo sobre "desconstrução das masculinidades tóxicas" com presença de quatorze homens da Comunidade Luterana de Gravatá/PE.

**24/11/19** – Celebração temática com liturgia e prédica voltadas para a metodologia Nem Tão Doce Lar, com presença de 20 pessoas, na Comunidade Luterana de Gravatá/PE.

## Resultados:

- **21** exposições abertas à visitação do público.
- **562** pessoas capacitadas em oficinas de formação.
- **400** pessoas sensibilizadas em cultos/celebrações temáticas, rodas de conversa, palestras e seminários.
- **20** cidades de **09** diferentes estados;
- **2.857** pessoas visitaram a exposição, conforme registros em cadernos de assinatura. Estima-se que o número de visitantes seja superior a **3.500** pessoas pois nem todas as pessoas fazem o registro.

A demanda por exposições por diferentes organizações governamentais e da organizações da sociedade civil tem sido crescente e a Nem Tão

Doce Lar tem ganhado popularidade entre profissionais das áreas da assistência, saúde, direito e entre militantes de movimentos sociais que apostam na sua capacidade metodológica e interativa com o público. É crescente também a relação com a Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (OASE), que têm tido protagonismo na discussão sobre a superação da violência doméstica e familiar. As instituições diaconais ligadas à Rede de Diaconia tem se engajado na proposta e realizado trabalho de incidência e articulação nos seus respectivos territórios.

Em 2019, a Nem Tão Doce Lar contou com apoio da IECLB por meio de Projeto apoiado via Edital III – Fortalecimento a Ação Comunitária e também contou com recursos de ofertas sinodais.

*Nem tão doce lar*



# EDUCAÇÃO PARA SOLIDARIEDADE E PAZ

A Educação para a Solidariedade e Paz afirma o compromisso com a construção de uma sociedade que valoriza a paz com justiça social. No atual contexto de grandes transformações econômicas, sociais, culturais e tecnológicas, o princípio da solidariedade precisa ser cultivado. Romper com a cultura do individualismo e da indiferença é fundamental para a construção de um protagonismo solidário transformador.

Para fortalecer a proposta foi retomado a formação de um Grupo de Trabalho, composto pela coordenação pedagógica da Rede Sinodal de Educação (RSE), representantes de seis colégios, um representante das Faculdades EST, duas

pessoas da FLD e uma pessoa do COMIN. Em 2019, o GT realizou quatro reuniões para elaborar as estratégias e o planejamento de atividades. Há um crescente compromisso da Rede Sinodal de Educação (RSE) e dos colégios integrantes do GT com o tema de Educação para a Solidariedade e Paz. O folder de Educação para a Solidariedade e Paz foi distribuído na Assembleia Geral da Rede Sinodal da Educação para todas as diretoras e diretores das escolas.

Destaca-se a realização do Encontro Nacional de Professoras e Professores de Ensino Religioso e Pastoral e o Encontro Nacional de Liderança Jovem, com o tema Educação para a Solidariedade e Paz,



com a participação de 30 professoras e professores e 50 jovens. A palestra de abertura foi realizada pela FLD-COMIN-CAPA e RSE. As iniciativas da FLD, Nem Tão Doce Lar, Rede de Comércio Justo e Solidário e Rede de Diaconia, e de COMIN e CAPA, foram apresentadas para todas as professoras e professores. Também foram realizadas oficinas sobre estes temas. Durante o encontro aconteceu a exposição Nem Tão Doce Lar e feira da Rede de

Comércio Justo e Solidário e de povos indígenas articuladas por COMIN.

A FLD e as iniciativas Nem Tão Doce Lar e Rede de Comércio Justo e Solidário participaram em 2 mostras de projetos em 2 colégios, no Colégio da Paz em Novo Hamburgo/RS e no Colégio Teutônia em Teutônia/RS. Aconteceram reuniões sobre projetos de Educação para a Solidariedade e Paz com o Colégio Barão em

Blumenau/SC e com o Colégio Martinus em Curitiba/PR. Uma reunião com o Instituto Rio Branco em São Leopoldo/RS tratou da participação no 33º Congresso Nacional da Rede Sinodal de Educação em 2020, com previsão de realização de minicursos sobre a temática da educação indígena e interculturalidade e sobre alimentação saudável e consumo responsável, bem como bancas de divulgação e comercialização da Rede de Comércio Justo e Solidário. A reunião com representantes da Rede Global Pedagógica para a Reforma (Global Pedagogical Network Joining in Reformation - GPENReformation) tratou da organização do Encontro Latino Americano no Brasil em 2020.

O COMIN por meio do Programa de Formação e Diálogo Intercultural e Inter-Religioso (PROFORDI)

realizou diversas atividades junto a Rede Sinodal de Educação em 2019: entrega de material da Semana dos Povos Indígenas para todas as escolas da Rede; disponibilização online de cartilhas com propostas didáticas e vídeos do material da Semana dos Povos Indígenas; empréstimo de jogos de banners para o Colégio Frederico Jorge Logemann e Fahor; empréstimo de kits para Educação Infantil para a Instituição Evangélica de Novo Hamburgo; formação com docente no Colégio Pastor Dohms em Alvorada,

com a participação de 15 pessoas, no Colégio Pastor Dohms - Zona Sul em Porto Alegre, com a participação de 27 pessoas, no Colégio Pastor Dohms - Zona Norte em Porto Alegre, com participação de 20 pessoas; formação na Semana Acadêmica de Teologia da Faculdades EST, com assessoria de Silvana Kaingang e participação de 12 estudantes.

O CAPA Pelotas realizou um trabalho de inclusão social por meio da agroecologia com apoio do



Colégio Sinodal Alfredo Simon. O trabalho na horta do Pestano é desenvolvido junto com as moradoras e os moradores e comunidade luterana deste bairro. É realizado o acompanhamento técnico com metodologia participativa em que são repartidos os saberes e como resultado são produzidos alimentos sem agrotóxicos. O projeto traz dignidade e inclusão social, beneficiando diretamente as famílias envolvidas e indiretamente a comunidade do entorno que compra alimentos saudáveis.

A Rede Sinodal de Educação elabora, anualmente, a revista Lições que é distribuída para todas as professoras e todos os professores das escolas. Em sua última edição, a revista traz como capa e tema principal a Educação para a Solidariedade e Paz, com 11 páginas dedicadas a este tema. O aumento das atividades realizadas nos colégios e a centralidade do projeto Educação

para a Solidariedade e Paz na Revista Lições, mostra um avanço no compromisso da Rede Sinodal de Educação e dos colégios com o tema.

## Resultados

- Fortalecimento do compromisso dos colégios e da Rede Sinodal de Educação com a proposta.
- Realização do Encontro Nacional de Professoras e Professores de Ensino Religioso e Pastoral e o Encontro Nacional de Liderança Jovem, com o tema Educação para a Solidariedade e Paz.
- Preparação, por parte da Rede Sinodal de Educação, da revista Lições 2019 com o tema Educação para a Solidariedade e Paz, distribuída para todas as professoras e professores da Rede.
- Aumento das atividades de FLD-COMIN-CAPA realizadas nos colégios da Rede.



# COMITÊ DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO PAMPA

O Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa foi formado em outubro de 2015, durante o I Encontro de Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa, promovido pela FLD, através do projeto Pampa, em parceria com a Articulação Pacari e com a participação de COMIN e de CAPA. É composto por representantes de oito identidades sociais de diferentes regiões do bioma: **benzedeiras e benzedores, comunidades quilombolas, pecuaristas familiares, pescadoras e pescadores artesanais, povo cigano, povos indígenas, povo pomerano e povo de**

**terreiro.** Seu principal objetivo é promover a visibilidade dos povos do Pampa, a articulação intercultural e incidir na defesa de direitos.

- **Promoção de três reuniões** que se caracterizam como espaços de formação intercultural, socializações, reflexões e de planejamento coletivo. Em novembro, durante a 12ª reunião do Comitê, realizada em Rio Grande/RS, definiu-se a nova composição do Comitê, do grupo gestor e da coordenação executiva para o período de 2020 a 2022, que se deu por meio de indicação de nomes de representantes

de cada um dos segmentos. A aprovação dos nomes se deu por consenso. Os critérios para indicação envolveram a motivação, a trajetória na defesa de direitos, bem como a disposição e as condições para contribuir com os objetivos, estratégias, ações, princípios e responsabilidades definidas coletivamente pelo Comitê e que constam em seu Regimento, aprovado na 11ª. Reunião. A composição ficou organizado da seguinte forma: coordenação executiva pela FLD; grupo gestor composto por 4 identidades, sendo uma a própria coordenação executiva; comitê composto por 3 representações de cada identidade e uma representação de FLD-CAPA-COMIN. Um grupo ampliado que reúne diversas pessoas que tem se engajado no comitê foi formado para assegurar ampla participação.

- **Promoção do II encontro do Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa para fortalecimento das identidades, troca de experiências entre os diferentes modos de vida e de**

reconhecimento das ferramentas de defesa dos direitos de PCTs. Durante o encontro, no auditório da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, realizou-se um debate aberto “Direitos



identitários e modos de vida tradicionais no bioma Pampa: perspectivas a partir dos Povos e Comunidades Tradicionais”, temática abordada em uma mesa composta por representantes das oito identidades que compõe o Comitê. Para os momentos de formação, o Comitê contou com a assessoria de Roberto Martins de Souza do Núcleo de Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais (NUPOVOS/ligado ao Instituto Federal do Paraná/IFPR campus Paranaguá e, à REDE PUXIRÃO), abordando as seguintes temáticas: direitos identitários, étnicos e territoriais, análise de conjuntura no campo dos direitos de Povos e Comunidades Tradicionais - PCTs, Constituição Federal, Decreto 6040/2007 (Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de PCTs), Convenção 169 da OIT, Direito ao autorreconhecimento, protocolos comunitários de consulta.

- **Elaboração de um manifesto sobre a mineração** no dia 17 de dezembro de 2019, **Dia Nacional do Bioma Pampa**, foi entregue estudo do componente socioeconômico referente ao projeto de mineração Fosfato Três Estradas da empresa Águia Fertilizantes, ao Ministério Público Federal. O documento foi elaborado pelo Comitê, FLD e Núcleo Educamemória, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), com trabalho de

campo realizado em setembro de 2019, entrevistando diversas famílias moradoras e moradores da comunidade Três Estradas em Lavras do Sul, área diretamente afetada pelo projeto (ADA), que demonstraram uma grande rejeição ao projeto. Além dos impactos, que já estão sendo gerados na fase de prospecção, as práticas adotadas pela empresa no território impedem um debate adequado sobre o projeto. O documento contesta o Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) do projeto. (MPF), em Bagé, pelo Comitê.

### **Participação de representantes do comitê em quatro eventos:**

- **Seminário “Diferentes Formas de Dizer Não”**, em Muriaé (MG), promovido pela FASE, MAM e outras Articulações Nacionais em defesa de territórios frente ao avanço de projetos de mineração no Brasil. O comitê, juntamente com mais de 50 organizações e movimentos sociais, assinou a “Carta de Muriaé por territórios livre da mineração”. Na ocasião, a FASE lançou o guia “A mineração vem aí... E agora?”, que oferece ferramentas/possibilidades de resistência jurídica e política frente à projetos de mineração.
- **VI Colóquio Internacional de Povos e Comunidades Tradicionais**, realizado em Montes

Claros (MG) com o tema “Direitos e Bem Viver”, sociobiodiversidade e sistemas agroalimentares; crimes ambientais e sujeitos afetados; Direitos Humanos, Territoriais e Povos Tradicionais.

- **Seminário “Amazônia e seus Povos em Resistência:** construindo alternativas para um outro mundo possível”, uma iniciativa da Associação Brasileira de ONGs (Abong) e, organizações parceiras, com o objetivo de refletir e apontar caminhos que possam mudar de forma

radical e urgente os rumos de práticas predatórias do meio ambiente e das condições que sustentam a vida na terra.

- **IV Encontro da Rede Puxirão de Povos e Comunidades Tradicionais do Paraná,** integrada por diversas identidades, como povos indígenas, faxinalenses, quilombolas, benzedeadas e benzedores, pescadoras e pescadores artesanais, caiçaras, ilhéus e cipozeiras e cipozeiros. Tratou-se dos instrumentos de defesa de direito e de



território com base na Convenção 169 da OIT e sobre o direito à educação de Povos e Comunidades Tradicionais e instrumentos baseados no Decreto 6040 de 2007 (que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais).

### **Dentre os principais resultados alcançados pelo Comitê destacam-se:**

- Novas referências metodológicas foram geradas a partir da recomposição da gestão do Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa, “Grupo Gestor”, o qual é composto por representantes de quatro identidades socioculturais, trazendo para o coletivo percepções culturais baseadas na vivência de cada povo, assim como uma gestão mais democrática com justiça de gênero.



- A visibilização da sociobiodiversidade presente no Pampa, a participação em diversos espaços de construção de políticas públicas e em espaços de produção científica, incidindo dentro de universidades, a incidência em pautas relevantes para os Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) em âmbito estadual e nacional e a conquista por um segmento do Comitê.
- O manifesto referente ao componente socioeconômico do projeto de mineração Fosfato Três Estradas da empresa Águia Fertilizantes, fez com que o MPF através da Procuradoria Geral da República/PGR, realizasse uma perícia em antropologia na área diretamente afetada (ADA), pelo projeto, a fim de verificar a existência de características de população tradicional (pecuaristas familiares) na região. A perícia foi agendada para janeiro de 2020.



**COMITÊ** dos  
POVOS e COMUNIDADES  
TRADICIONAIS do PAMPA

# ORGANIZAÇÕES DE CATADORAS E CATADORES

Após o encerramento dos projetos **Mulher catadora é Mulher que Luta e PAMPA**, em 2018, o acompanhamento às organizações de catadoras e catadores de materiais recicláveis foi mantido por meio do projeto trienal da FLD (2017-2019). Oito organizações, três da fronteira oeste do estado, três do vale do Rio Pardo e duas da

região metropolitana, foram assessoradas pela equipe programática e jurídica no desenvolvimento de ações para promoção dos direitos das mulheres catadoras e da justiça de gênero, manutenção dos contratos de coleta seletiva solidária e ampliação do trabalho associado.

*Lideranças catadoras e a FLD receberam, no dia 6 de novembro, a embaixatriz da União Europeia, Rosa Maria Rabadan, e a primeira-secretária da Seção para Assuntos Políticos, Econômicos e de Informação da Delegação da União Europeia no Brasil, Jowita Mikolajczyk*





## Resultados:

- Incidência junto a Prefeituras municipais, conselhos de meio ambiente e Ministério Público tendo em vista a efetivação da Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Fortalecimento de mulheres catadoras, por meio da participação em quatro encontros de formação de catadoras lideranças em Porto Alegre, envolvendo oito catadoras, representantes de cinco organizações;
- Renovação do contrato de prestação de serviços para coleta seletiva solidária entre organizações de catadoras e catadores e prefeituras de Rosário do sul, Uruguaiana e Sapucaia.
- Apoio à participação das mulheres catadoras nas reuniões estaduais e nacionais do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis - MNCR

# AGRADECIMENTOS

*“Deus é misericórdia e bondade. Fará brilhar sobre nós a sua luz e do céu iluminará a todas as pessoas que vivem na escuridão da sombra da morte, para guiar os nossos passos no caminho da paz”. Lucas 1.78-79*

Caminhamos pela luz de Deus e agradecemos a misericórdia e bondade divinas, cujos conteúdos evangélicos orientaram os diálogos e as decisões da Diretoria, Conselho Deliberativo e o trabalho da Coordenação Ampliada no âmbito da gestão, concretizadas em projetos de vida, para a restauração da dignidade de grupos e territórios quebrantados pelas desigualdades e ausência de solidariedade.

Nossa gratidão ao Conselho Deliberativo e Diretoria da FLD que em 2019 aprovaram a Política de Gestão de Pessoas da FLD-COMIN-CAPA, orientada pela

justiça de gênero com gestão democrática, que apoiaram a realização do plano de ação e que representaram as ações e valores da diaconia transformadora em seus respectivos sínodos. Da mesma forma, agradecemos à Presidência e Secretaria Geral da IECLB, em profundo reconhecimento ao avanço e abertura no fortalecimento da parceria em projetos junto à Secretaria de Ação Comunitária, Coordenação de Diaconia, Setor de Projetos e Coordenação de Gênero, Etnias e

Geração. Aos conselhos de CAPA e COMIN pelo acompanhamento dedicado e a ampliação de proximidade e articulação nos temas da incorporação.

Há avanços significativos no campo da gestão de projetos, a partir da incorporação que impulsionou o acompanhamento às coordenações e a proximidade com os conselhos locais para que as atualizações e mudanças necessárias na qualificação e sustentabilidade do trabalho venham a ser prioridades compreendidas e incorporadas, reduzindo as tensões e ao mesmo tempo aprofundando os temas por elas gerados como uma forma de diálogo cada vez mais transparente.

O processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico é estratégico para buscarmos maior sintonia, equilíbrio e interação de saberes e metodologias, e responsabilidade coletiva diante da complexidade da gestão e governança institucionais em tempos de crise econômica e socioambiental. É urgente ampliar olhares e desapegar de práticas que não mais produzem diaconia transformadora e tampouco sustentabilidade em sentido plural, e colocar no centro as práticas e experiências potentes que

necessitam ser rearticuladas para a ação coletiva. Há muitas experiências e práticas incríveis que se sustentaram ao longo do tempo, assim como há outras que tiveram seu tempo de impacto e agora, porém, se encontram em esgotamento.

Vamos em comunhão fazer as mudanças e quiçá contribuamos para a próxima geração de colegas e lideranças da IECLB que estarão coordenando essa instituição, a partir de um cenário mais seguro e com uma estrutura sólida e flexível, e com forte conteúdo diaconal transformador em sua narrativa e práxis.

A FLD, assim como todas as instituições diaconais e demais organizações da sociedade civil, permanece muito afetada pela redução de recursos, o que se agrava ainda mais diante da pandemia do coronavírus. Rogamos a Deus que nos fortaleça em capacidades, recursos psicossociais, criatividade intelectual e fé para fazermos essa travessia nos próximos dois anos, no mínimo, considerados graves e incertos.

Agradecemos à dedicação incansável das equipes e coordenações. Ao público beneficiário dos projetos que tanto nos ensinam sobre ser uma igreja diaconal. Gratidão às ministras e ministros,

às lideranças de comunidades que manifestam alegria e orgulho com o trabalho da FLD-COMIN-CAPA. Que Deus desperte mais irmãos e irmãs em nossa igreja para o testemunho do rosto sofrido e amoroso de Cristo por meio de projetos e vidas.

Agradecemos à Diretoria e ao Presidente do Conselho Deliberativo da FLD por todos os momentos de acompanhamento, em especial pela presença e orientação nos diálogos com os conselhos e presidência da IECLB, e no acompanhamento da Secretaria Executiva e Coordenação Ampliada.

Expressamos gratidão e reconhecimento às agências de cooperação, igrejas parceiras, ofertas sinodais, doações individuais e às parceiras de saberes.

**Seguimos em misericórdia e bondade, com Deus guiando nossos passos em direção aos próximos 20 anos de diaconia transformadora.**





PREFEITURAS  
MUNICIPAIS



kerk  
in actie

